

# DEBATIDA A LEI-RÔLHA NO SINDICATO DE JORNALISTAS

## PROJETO DE RESOLUÇÃO DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

SÔBRE OS ENSINAMENTOS DO XX CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA, O CULTO À PERSONALIDADE E SUAS CONSEQUÊNCIAS, A ATIVIDADE E AS TAREFAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

TEXTO DESTA DOCUMENTO NA TERCEIRA PAGINA

Realizou-se ontem a noite, na sede do Sindicato de Jornalistas Profissionais, a reunião de debate sobre o projeto de lei-rôlha enviado em mensagem presidencial à Câmara. Falei em primeiro lugar o ex-senador Mozart Lago, solicitando a cooperação dos presentes, no sentido de definir uma posição: se se deve repelir totalmente a iniciativa ou discutí-la e procurar modificar seus dispositivos, ponto por ponto. Ao mesmo tempo, sugeriu que o professor João Mangabeira, também presente, com a sua autoridade de eminente cons-

titucionalista, se pronunciasse sobre algumas questões que levantava. O sr. João Mangabeira apontou os aspectos mais importantes de inconstitucionalidade e prometeu voltar ao assunto com vagar, após o necessário estudo da matéria. Falaram ainda diversos jornalistas e o secretário do Sindicato, sr. João Antônio Mesquita, presidindo o ato, declarou que a diretoria cogitava, conforme propusera um dos oradores, convocar uma assembleia geral para debater mais amplamente a matéria e definir a posição do corpo social.



Animado foi o debate ontem realizado na sede do Sindicato dos Jornalistas, discutindo o projeto de lei-rôlha. Participando o senador Mozart Lago e o sr. João Mangabeira, presidente de honra do Partido Socialista Brasileiro.

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1956 ★ Nº 1.943

## NA COMISSÃO DE JUSTIÇA DA CÂMARA MAIS UM PASSO PARA BARRAR A MAJORAÇÃO DOS ALUGUÉIS

Parecer do deputado Abguar Bastos aprovado ontem pela prorrogação da Lei de Inquilinato ★ Repercutiu entre os depts. as manifestações populares contra os especuladores de imóveis ★ As emendas aprovadas

ATENDENDO ao clamor popular, que nas últimas semanas tem se manifestado

através de comícios, debates, mesas-redondas e outras vigorosas demonstrações, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal aprovou ontem o parecer do deputado Abguar Bastos, favorável à prorrogação da Lei de Inquilinato, que impede o aumento dos alugueis.

Bastos foi aprovado com duas emendas, uma das quais reduz a prorrogação a 1 ano, isto é, até 31 de dezembro de 1957 e não por dois anos como pretendia o deputado Aarão Steinhilber.

### Confraternização Festiva às Vésperas da Vitória

Festas da Campanha dos 20 Milhões para sábado e domingo — Qual o seu programa?

QUANDO a alegria legítima e honesta dos conquistadores de vitórias já

começa a empolgar os participantes da campanha pelo reaparelhamento da IMPRENSA POPULAR, nada mais justo que realizar festas, bailes e encontros de confraternização. Os atividades das comissões e clubes, os leitores e amigos do nosso jornal sentem que estão muito próximos de serem conquistados os objetivos fundamentais da jornada: a nova rotativa, a nova sede para a oficina e o reaparelhamento da redação, que possibilitarão à IMPRENSA POPULAR tornar-se um jornal moderno. Sentindo isso, partem para os últimos dias de campanha — os que decidem a vitória.

### HOMENAGEM AO FUNDADOR DA REPÚBLICA

Em homenagem ao fundador da República, general Benjamin Constant, realizou-se ontem, no auditório da Casa do Jornalista, uma sessão solene promovida pela ABCEJF. Ao ato estiveram presentes o general Henrique Cunha, Sr. Floriano de Lima, coronel Jax Junior, representante do Ministério da Guerra e o coronel Roberto Sison. Este último fez um histórico sobre a vida e as lutas pelas liberdades do fundador da República, general Benjamin Constant.

### VAI À TCHECOSLOVÁQUIA E RUMÂNIA

O deputado federal Célio Peganha embarcou ontem para a Europa em viagem de estudos. Entre outros países, o parlamentar fluminense visitará a Tchecoslováquia e a Rumânia a fim de conhecer as novas condições de vida nessas repúblicas populares e verificar as grandes possibilidades que representa para o Brasil o incremento do intercâmbio comercial e cultural com estes países. E' do embarque do deputado peense, a foto que estampamos, onde se vê também sua Exma. esposa que o acompanhará.



Antônio José Soares



Antônio José Soares

para 5 de agosto de 1954, data do atentado contra o sr. Carlos Lacerda e consequentemente a prisão de 4

CONCLUI NA 3ª PAG.

### A BANCADA ALTISTA EM AÇÃO:

## Por Seis Votos Contra Cinco a COFAP Liberou o Fósforo

Os representantes oficiais votaram contra mas o voto do comandante de Marinha Orlando Pinhel foi decisivo para a aprovação desse golpe contra o povo — COFAP faz cortesia com a bolsa do povo

COM o voto do representante das Forças Armadas, comandante de Marinha Orlando Pinhel, e mais cinco votos da chamada bancada altista, o plenário da COFAP liberou, ontem, os preços do fósforo. A deliberação ontem tomada por 6 votos contra 5, constitui



### GRÁFICOS QUEREM AUMENTO

Trabalhadores gráficos das casas-de-obras, reunidos ontem em seu Sindicato, aprovaram a tabela de aumento salarial apresentada pela Diretoria e Comissão de Salários, que será imediatamente encaminhada aos patrões. É a seguinte: para os que ganham até 3.800 cruzeiros, aumento de 1.800 cruzeiros; de 3.801 a 6.000 cruzeiros, 50%; de 6.001 a 8.000 cruzeiros, 45%; de 8.001 cruzeiros em diante, 40% de aumento. Esteve presente a assembleia (um flagrante no clichê), o deputado paulista José Rocha Mendes, secretário da Federação Nacional dos Gráficos.



MESA-REDONDA DE MARCENEIROS — Hoje, às 16 horas, no DNT, os marceneiros terão uma mesa-redonda com empregadores, quando solicitarão urgência na concessão do aumento de 40% com um mínimo de 1.400 cruzeiros a título de reajustamento salarial. Será uma importante reunião, motivo porque os delegados sindicais de marceneiros, ontem, reunidos, na sede do Sindicato, aprovaram apelar para o comparecimento maior possível da corporação.



Dep. João Machado

## «Por Trás do Golpismo Está o Entreguismo»

Adverte o vice-líder do PTB na Câmara, sr. João Machado, ao apoiar o apelo do deputado Oliveira Brito à união das forças patrióticas e democráticas contra a conspiração dos provocadores lanterneiros — Apoio ao governo e solidariedade ao general Lott

— É indiscutível o processo de rearticulação golpista, razão por que considero justo e oportuno o apelo do deputado Oliveira Brito no sentido da união das forças democráticas visando a opor uma barreira intransponível àqueles que pretendem mergulhar o país nos trevas dos regimes de exceção — declararam ontem o vice-líder do PTB na Câmara Federal, sr. João Machado.

O ilustre representante carioca é de opinião como o presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Palácio Tiradentes, que uma maior convivência, mediante uma aproximação mais estreita, entre os militares e civis que compuseram as forças de Novembro, para impor o respeito à vontade do povo expressa nas urnas e garantir a posse dos candidatos legitimamente eleitos, é fator decisivo para desarticular e isolar os conspiradores lanterneiros. «Devemos, todos, acrescenta, nos manter vigilantes. A legalidade democrática está novamente ameaçada pelos mesmos grupos incoformados com a derrota que sofreram no pleito de 3 de outubro. Apenas aguardam o momento que venham a julgar propício para apunhar a nação e alogá-la na guerra civil.

AS PROVOCAÇÕES E O IMPERIALISMO O deputado João Machado, a seguir, estabelece, com propriedade, um traço de ligação entre as novas manobras subversivas e o desespero dos agentes dos trustes internacionais ante os êxitos crescentes do monopólio estatal do petróleo, bem como em face da nova política nuclear adotada pelo governo, com a denúncia dos acordos firmados com os Estados Unidos. E assinala: — Por trás do golpeismo está o entreguismo. As provocações estão novamente ameaçadas pelos mesmos grupos incoformados com a derrota que sofreram no pleito de 3 de outubro. Apenas aguardam o momento que venham a julgar propício para apunhar a nação e alogá-la na guerra civil.

## CONDENADO SOARES A 26 ANOS

A defesa apelará — Negou participação no planejamento, mas os jurados não aceitaram suas alegações

ANTONIO José Soares, o penúltimo dos réus do atentado de Toneleros, foi ontem condenado a 26 anos de prisão. O júri o reconheceu culpado de co-autoria. Condenou-o a 12 anos de prisão por concorrer para o homicídio do major Vaz, 12 por tentativa de morte do sr. Carlos Lacerda e dois por lesões corporais no guarda municipal Sálvio Romeiro.

ram impedidos de avistarem-se com seus clientes. As arbitrariedades foram tantas que uma mulher ficou presa durante 17 dias para, sob coação, declarar que vira dona Alzira Vargas entrar na casa de Soares.

A acusação, a cargo do promotor Araújo Jorge, assistido pelo deputado Adauto Lucio Cardoso, sustentou, o contrário, dizendo que o réu era assassino profissional. NEGOU PARTICIPAÇÃO NO PLANEJAMENTO. Querendo aparentar completa inocência, o quinto réu do processo de Toneleros negou qualquer participação no planejamento e na execução do crime. Só tomara conhecimento através dos jornais, em São Paulo, onde se encontrava na noite de 4

APELARA' Declarou o advogado Henrique Camargo que apelará à instância superior, pedindo anulação do julgamento.

A defesa a cargo dos causídicos Henrique Camargo e Rosimar Pimentel sustentou a negação de co-autoria, alegando que o réu não tinha conhecimento do crime que se planejava na guarda do Catete.

Resaltou o advogado Rosimar Pimentel as violências praticadas na chamada «República do Galeão» quando os advogados da defesa fo-

## Regozijo na Câmara: Existe Petróleo no Paraná

Discurso, a esse respeito, o sr. Luiz Tourinho — Um camelo da carestia saiu das fileiras do PSD e procura nova bancada — Restrição do crédito, reforma cambial, fracasso dos escritórios comerciais do Brasil no estrangeiro e outros assuntos

CONHECIDO na Câmara como defensor incondicional da carestia da vida, dos alugueis altos e ao mesmo tempo como ferrenho inimigo dos aumentos de salários, o sr. Carlos Pinto, latifundiário fluminense, ocupou ontem a tribuna, para declarar seu rompimento com o PSD. Méra formalidade. De fato, o sr. Carlos Pinto vinha tomando, nos últimos tempos, sistemática posição contra seu partido.

(simples coincidência?) a favor dos grupos mais detestados da UNB. Não se declarou, por enquanto, o representante do Estado do Rio, por nenhum dos partidos que têm bancada no Palácio Tiradentes. Deve estar escolhendo o pior, com o máximo de cautela. PETRÓLEO NO PARANÁ Em rápido discurso, o sr. Luiz Tourinho congratulou-se pela constatação da existência

## Convivência Possível e Necessária

O apelo do deputado Oliveira Brito, preconizando a unidade, a convivência das forças de novembro encontrando a mais franca e favorável acolhida. O parlamentar peense fez-se porta-voz e intérprete de uma iniciativa justa e oportuna, necessária ante as atuais manobras e conspirações de certos círculos que pretendem, pela força, substituir o governo eleito por uma ditadura facciosa, entreguista e reacionária.

ENTRETANTO, o «Correio da Manhã» julgou de bom aviso não só excluir-se dessa convivência como também tentar torpedear a unidade das forças democráticas e antigolpistas. Para tanto, inventa o pitoresco argumento de que o governo é também golpista. Por que? Por causa da lei de imprensa e da nova política nuclear. Como sofisma e manobra para fazer confusão é bem achado, mas como argumento político franco e leal é algo no pior estilo lacerdistas.

A lei-rôlha é um projeto — e projeto combatido por importantes e influentes setores das forças de novembro. A nova política nuclear é um fato irreversível, uma realidade. A defesa e aplicação da nova política nuclear exigem e impõem o respeito às conquistas democráticas de nosso povo, a começar pela liberdade de imprensa. Se o «Correio» argumentasse, mostrando que a lei-rôlha desagrega em vez de unir, prejudica e fere a convivência das forças democráticas, não se poderia recusar razão a tais ressalvas. Mas não é disso que se trata: seu objetivo é lançar a máscara de um projeto libertário sobre uma resolução justa e patriótica. Ajuda os golpistas e entreguistas a se mascararem de liberais. Seu editorial é contra o nacionalismo e não contra a lei de imprensa.

NESSA manifestação brutal contra a unidade patriótica, entretanto, não se limita a isso. Ataca a «Frente de Novembro» e lança seu jargão insultuoso contra os parlamentares nacionalistas que chama de «jovens tucos», ataca os trabalhadores e líderes sindicais petebistas que trata como «pelegos». O «Correio» não admite aliança, para a defesa da Constituição e das franquias democráticas, de todos aqueles que apoiaram as medidas nacionalistas adotadas pelo governo, especialmente a manutenção e o desenvolvimento da Petrobrás e a nova política nuclear. Refuga, igualmente, o concurso dos trabalhadores e do movimento sindical — e, claro está, dos comunistas — porque, com toda razão, vê no movimento operário organizado um estelo da luta pela emancipação do país das garras dos trustes.

DEPOIS de tantas exclusões em massa, nesse delírio de discriminações, só servem para a convivência com o «Correio» os que coincidem com os interesses da Standard Oil, da Orquima e da Du Pont.

A luta em defesa da liberdade de imprensa é incompatível com qualquer concessão ao entreguismo. Incoerente em sério e lamentável equívoco todos os que, porventura, entendam que, para cortar as asas aos trustes e a seus servilismos golpistas, precisaria o governo restringir a liberdade de opinião. A luta, do ponto de vista dos interesses nacionais, é uma só: defender e ampliar as liberdades, travar a batalha pelo desenvolvimento independente da economia nacional, preservar a nossa soberania.

NADA de leis que arrolhem a imprensa. Mas, também, nada de fazer o jogo dos que nos sugam, empobrecem e espoliam.



Uma parte da grande assistência que lotou ontem o 1º Tribunal de Juri



# FORA DO PLANO

Não é desconhecido o motivo porque o sr. Carlos Pinto abandonou o PBD, segundo se pronunciou ontem. Além de grande propensão a crítica e a expressão da vontade da lei (quanto maior o número de críticas melhor), mais ainda se quer a liberdade de expressão e a liberdade de expressão de seus pontos de vista. O sr. Carlos Pinto expressa a sua vontade de abandonar o PBD e a sua vontade de abandonar o PBD.

Homem de princípios rígidos, o sr. Carlos Pinto deixou o PBD por não ter conseguido que fosse feita a reforma da Lei do Imposto de Renda. A questão é de natureza política e não de natureza técnica. A Lei do Imposto de Renda é uma questão de natureza política e não de natureza técnica.

Entretanto há sempre elementos interessados em manter nas mãos a bandeira da reforma, que deve ter, em fundo político, como a dos pratas, uma caveria e duas ilhas. Na Comissão de Finanças registra-se grandes boatos em torno da lei do imposto de renda. Falei numa recomendação do Executivo, a fim de que fosse imposta uma multa proporcional, em média, de 12%.

Falando a seus colegas purpuros, que desfilam de alto a baixo, mencionou Arruda Câmara de dizer: «O meu reino é este mundo e se localiza no Recife». Ele porque o sr. Carlos Pinto desenvolveu uma campanha de hostilidade contra a prorrogação da Lei do Imposto de Renda. Ele porque o sr. Carlos Pinto desenvolveu uma campanha de hostilidade contra a prorrogação da Lei do Imposto de Renda.

Depois de sua movimentação através dos Estados Unidos e da Europa, chegou no próximo dia 23 o sr. José Maria Allenby.

Depois de sua movimentação através dos Estados Unidos e da Europa, chegou no próximo dia 23 o sr. José Maria Allenby.

## Câmaras Municipais Apóiam A Nova Política Atômica

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

A Câmara Municipal de Sorocaba, S. Paulo, aprovou o requerimento submetido pelo vereador Edmar Marcondes da Silva e mais 14 edis, no sentido de ser incluído em ata um voto de congratulação pelo ato das conferências recentemente realizadas naquela cidade pelos deputados federais Dagoberto Sales e Leonidas Cardoso.

As conferências em questão foram realizadas em Sorocaba, S. Paulo, e tiveram como participantes os deputados federais Dagoberto Sales e Leonidas Cardoso, e os vereadores Edmar Marcondes da Silva e mais 14 edis.

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

# Novas Manifestações Contra a Lei-Rólha

Telegrama da Associação Paulista de Imprensa ao pres. da República e pronunciamentos do Sindicato dos Economistas e da Associação Médica do Distrito Federal

Sucedendo em todo o país as manifestações contra a lei rolha, que se destinava a restringir a liberdade de imprensa, o presidente da Associação Paulista de Imprensa, sr. Willy Azeiteiro, arrebata de imediato a ABI que naquela entidade, em reunião extraordinária de sua diretoria, aprovou e dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama:

«A Associação Paulista de Imprensa, coerente com o princípio básico que a rege e faz sua razão de ser, ou seja lutar pela liberdade de imprensa, mantém sua atitude de repulsa a qualquer modificação da Lei de Imprensa que venha a restringir esta liberdade. Acha esta Associação que o governo atual não tem condições de cumprir o seu dever de garantir a liberdade de imprensa, e que, portanto, deve ser substituído por um governo que seja capaz de cumprir este dever».

Assim, toda e qualquer medida que se proponha como o atual projeto de Lei CONTRA A IMPRENSA objetivando a supressão ou diminuição das liberdades, deverá implicar na imediata e enérgica repulsa das instituições sindicais.

Por isso mesmo, o Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro julga de seu dever reafirmar, de público, que repete o citado projeto, na sua forma, alcance e oportunidade. E conclama a todos os demais sindicatos — de profissionais liberais, de empregados e de patrões — a se unirem na defesa do que lhes é vital para sua própria sobrevivência.

Senhor Presidente, expresso e divulgo a posição do seu Sindicato.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO DISTRITO FEDERAL. Presidente, Roberto N. Danemann. Presidente, Roberto N. Danemann. Presidente, Roberto N. Danemann.

Por sua vez, a Associação Médica do Distrito Federal distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«Em reunião da diretoria, a Associação Médica do Distrito Federal manifestou sua formal oposição à tentativa de uma nova lei de imprensa que vise ao cerceamento da liberdade de imprensa».

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

**OPERARIOS MUNICIPAIS**

**DISCUSSÃO FINAL DOS ESTATUTOS**

Convidamos os colegas da Prefeitura, particularmente os da UOBI, a comparecerem amanhã à Câmara Municipal, a partir das 15 horas, a fim de acompanhar a discussão dos estatutos da UOBI, que se trata de matéria de interesse geral, tornando-se necessária a presença de todos na Câmara, para prestigiar os pontos de vista, atenuando os aspectos em debate.

**A DIRETORIA**

## ÊXITO NAS NEGOCIAÇÕES SOVIÉTICO-JAPONÊSAS

MOSCÚ, 18 (FP) — A assinatura do tratado russo-japonês foi assinada em Moscou, às 17.45 horas locais. O texto do tratado será divulgado, simultaneamente, em Tóquio e em Moscou.

Um porta-voz da delegação japonesa declarou que os negociadores entre o sr. Kato, ministro japonês da Agricultura, e o sr. Kravtchik, porta-voz soviético, tiveram um bom êxito. A assinatura do tratado ocorreu às 10 horas da manhã, a Comissão Técnica ocupou-se da parte técnica da declaração conjunta, realizando, antes da assinatura, uma sessão plenária.

O referido porta-voz explicou que o tratado russo-japonês, assinado em Moscou, às 17.45 horas locais, o texto do tratado será divulgado, simultaneamente, em Tóquio e em Moscou.

PROMETE A PREFEITURA ATÉ O NATAL!

## Um Bosque em S. Cristóvão e Mais 20 Jardins na Cidade

Também no Jardim Zoológico surgirá um parque modelo — Ajudando nos subúrbios também

Até o fim do ano o sr. Carlos Pinto abandonou o PBD por não ter conseguido que fosse feita a reforma da Lei do Imposto de Renda. A questão é de natureza política e não de natureza técnica.

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

**PRACAS EM RECONSTRUÇÃO**

Estão já sendo reconstruídas a Praça Senador Corrêa e a Praça Cruz Vermelha. Também passará por remodelação total a Praça Noronha da Paz, em Ipanema. Essa última mudará completamente de aspecto. Deverá ficar em dois níveis. Ainda este mês deverão ter início as suas obras juntamente com as da Praça General Tibúrcio.

**UM BOSQUE EM S. CRISTÓVÃO**

Afirmou o engenheiro Viegas que o Campo de São Cristóvão, que desempenhou importante papel durante o século passado como praça de esporte, quer como lugar de recreio e agradável aspecto, vai ser remodelado e ali surgirá um magnífico bosque após unificação das áreas adjacentes, que deverão somar cerca de 100 mil metros quadrados. O projeto dessa obra já está em estudos, devendo ser iniciada em 1937.

**JARDIM DO PÓSTO 6**

Proseguirá o diretor do Departamento de Parques e Jardins.

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

**REGOZIO NA CÂMARA: EXISTE PETRÓLEO NO PARANÁ**

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

**DESASTRE COM AVIÃO LANQUE**

WASHINGTON, 18 (FP) — O Departamento da Marinha anuncia que um avião americano «Neptune» precipitou-se sobre a baía de Antárctica, num acidente que custou a vida a três homens e fez cinco feridos.

**MODIFICAÇÕES NO GABINETE BRITÂNICO**

LONDRES, 18 (FP) — Acabam de ser feitas algumas modificações no Gabinete de Sir Anthony Eden.

**CONDENADO SOARES A 26 ANOS**

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

**ANIVERSÁRIO**

Cid Leite da Silva, administrador do Teatro Brasileiro de Comédia fez anos ontem.

**MAIS UM PASSO PARA BARRA A MAJORAÇÃO DOS ALUGUÉIS**

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

**POR SEIS VOTOS CONTRA CINCO A COFAP LIBEROU O FÓSFORO**

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

**CORTEZIA COM A BOLSA DO POVO**

A decisão ontem adotada pelo plenário é surpreendente quando se sabe que a própria indústria de fósforo, não se aventurou, inicialmente, a solicitar a liberação. Quer um aumento de 30 centavos por o Distrito Federal, pretensão essa arduamente combatida pelo sr. Helvécio Augusto Moreira Pena, representante do Banco do Brasil. Contudo, numa demonstração de compreensão, a indústria, que afirmou um conselheiro, foi concedido favor maior, no caso, a liberação.

**CONFRATERNIZAÇÃO FESTIVA ÀS VÉSPERAS DA VITÓRIA**

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

«A força patriótica do povo garantirá a sua aplicação», afirma em moção unânime a Câmara de Vereadores de Goiânia — Conferências do deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Minérios

**GRANDE VENDA DE CAMISAS**

Preços especiais: Camiseta de algodão, manga curta, 500, 300, 200, 100, 50, 25, 10, 5, 2, 1, 0,50, 0,25, 0,10, 0,05, 0,02, 0,01, 0,005, 0,002, 0,001, 0,0005, 0,0002, 0,0001, 0,00005, 0,00002, 0,00001, 0,000005, 0,000002, 0,000001, 0,0000005, 0,0000002, 0,0000001, 0,00000005, 0,00000002, 0,00000001, 0,000000005, 0,000000002, 0,000000001, 0,0000000005, 0,0000000002, 0,0000000001, 0,00000000005, 0,00000000002, 0,00000000001, 0,000000000005, 0,000000000002, 0,000000000001, 0,0000000000005, 0,0000000000002, 0,0000000000001, 0,00000000000005, 0,00000000000002, 0,00000000000001, 0,000000000000005, 0,000000000000002, 0,000000000000001, 0,0000000000000005, 0,0000000000000002, 0,0000000000000001, 0,00000000000000005, 0,00000000000000002, 0,00000000000000001, 0,000000000000000005, 0,000000000000000002, 0,000000000000000001, 0,0000000000000000005, 0,0000000000000000002, 0,0000000000000000001, 0,00000000000000000005, 0,00000000000000000002, 0,00000000000000000001, 0,000000000000000000005, 0,000000000000000000002, 0,000000000000000000001, 0,0000000000000000000005, 0,0000000000000000000002, 0,0000000000000000000001, 0,00000000000000000000005, 0,00000000000000000000002, 0,00000000000000000000001, 0,000000000000000000000005, 0,000000000000000000000002, 0,000000000000000000000001, 0,0000000000000000000000005, 0,0000000000000000000000002, 0,0000000000000000000000001, 0,00000000000000000000000005, 0,00000000000000000000000002, 0,00000000000000000000000001, 0,000000000000000000000000005, 0,000000000000000000000000002, 0,000000000000000000000000001, 0,0000000000000000000000000005, 0,000000000000000



# PROJETO DE RESOLUÇÃO DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

## Sobre os Ensinamentos do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, o Culto à Personalidade e Suas Consequências

### - A Atividade e as Tarefas do Partido Comunista do Brasil

ESTA SENDO DIVULGADO O SEGUINTE DOCUMENTO

O petróleo e a energia atômica, nosso povo alcançou grandes vitórias. As lutas pelas liberdades democráticas se desenvolveram e atingiram considerável amplitude na campanha da anistia e no atual movimento contra uma nova lei de imprensa. A conquista de novos níveis de salário-mínimo foi uma importante vitória das massas trabalhadoras. Amplos setores da população unem seus esforços na luta contra a carestia da vida.

Apesar dos êxitos alcançados, a unidade das forças que almejam a democracia e o progresso do Brasil tem sido insuficiente para impedir certos golpes contra o movimento democrático e patriótico e para obter novas e mais efetivas mudanças de caráter democrático e progressista na política interna e externa do país.

4 O Comitê Central, após examinar nossa própria experiência e a situação de nosso país que evolui e se modifica com rapidez, e levando em conta ainda a nova situação mundial conclui que a orientação política de nosso Partido deve ser a mais ampla, flexível e audaz. Nossa atividade deve ser orientada de modo a fazer avançar a unidade de todos os patriotas e democratas em torno de objetivos comuns, tais como:

1) Defesa da soberania nacional, por uma política externa de paz, pelo comércio livre e relações amistosas com todos os povos. Defesa e exploração das riquezas naturais. Defesa da indústria nacional, pelo desenvolvimento independente da economia brasileira.

2) Defesa das liberdades democráticas consagradas na Constituição, abolição das discriminações ideológicas e políticas, revogação das leis que ferem as franquias constitucionais. Extensão do voto aos analfabetos, soldados e marinheiros.

3) Melhoria das condições de vida dos trabalhadores das cidades e do campo. Medidas contra a inflação e a carestia da vida. Medidas eficazes de reforma agrária, que favoreçam a posse da terra e meios de trabalho nos camponeses. Redução das taxas de arrendamento da terra; extensão da legislação social ao campo. Melhorias para os municípios e as populações do interior.

Para levar adiante esta orientação política, o Partido Comunista do Brasil deve estabelecer entendimentos e acordos com todas as forças, correntes de opinião e partidos políticos. Estamos prontos a colaborar com todos os brasileiros que assumam atitude favorável a todas, a algumas ou a uma só das propostas que ora apresentamos. Com este mesmo propósito, estendemos a mão aos dirigentes e adeptos dos diversos partidos políticos. Estamos convencidos de que juntos encontraremos a melhor maneira de afastar os obstáculos que separam brasileiros de brasileiros. O essencial é nos unirmos. As forças patrióticas e democráticas unidas têm condições de fazer prevalecer sua vontade.

O atual governo do sr. Juscelino Kubitschek foi eleito e empossado graças ao apoio de ampla camada eleitoral que se estende desde as forças patrióticas e democráticas, inclusive os comunistas, até mesmo conhecidos reacionários que têm ligações com os diferentes monopólios imperialistas. No seio do governo se refletem contradições e choques de interesses, acentuando-se, porém, duas tendências principais — as das forças patrióticas, democráticas e progressistas, ainda agora vitórias no terreno da política atômica, e as das forças reacionárias que lutam por impedir qualquer modificação progressista na política externa e interna. Em face desta situação, devemos apoiar com vigor as forças patrióticas que participam do governo e deste reclamar novas medidas em defesa da soberania nacional e contra quaisquer tentativas de instaurar no país uma ditadura terrorista. Ao mesmo tempo, devemos combater e desmascarar os elementos reacionários pró-lanques que ocupam posições importantes no governo, assim como os atos negativos do sr. Kubitschek. Tenhamos sempre em vista, porém, que o avanço da democracia e a conquista da verdadeira independência nacional dependem fundamentalmente da unidade e da luta do povo.

Em cada Estado, território e município, é indispensável que as organizações do Partido estudem concretamente a disposição das forças políticas e a composição do governo locais, a fim de que possam traçar sua conduta política e realizar entendimentos e acordos segundo a orientação do Partido. Em nosso vasto país, com problemas tão diversificados, os êxitos da luta pela democracia, pela independência nacional e pela melhoria das condições de vida do povo muito dependem de serem levantadas as reivindicações concretas de cada local de trabalho, de cada distrito, município e Estado. Isto facilitará grandemente nossas ligações com as massas e nossa cooperação com todas as forças e pessoas progressistas, patrióticas e democráticas.

O fortalecimento da unidade da classe operária, o desenvolvimento e consolidação da aliança operário-camponesa são fatores decisivos para garantir a estabilidade e a ampliação da frente única. As reivindicações específicas da pequena burguesia, da intelectualidade e da burguesia nacional devem receber da parte dos comunistas a maior atenção. Em relação aos grandes capitalistas brasileiros, nosso ataque deve ser dirigido somente contra aqueles que traírem os interesses nacionais, posto-se do lado dos imperialistas estrangeiros. Mesmo em relação aos latifundiários, nossa posição deve depender de suas atitudes concretas diante da luta pelas reivindicações e direitos do nosso povo, concentrando sempre o fogo contra os imperialistas norte-americanos e seus agentes no Brasil, nosso dever é cooperar com todos os que desejam lutar pela soberania nacional, pelas liberdades democráticas, por melhores condições de vida para o povo, por um Brasil próspero e independente.

O Comitê Central é de opinião que, simultaneamente, com a luta firme pela aplicação desta orientação política, é direito e dever de cada comunista examinar com espírito crítico e autocrítico o Programa do Partido. É admissível que muitas de suas teses e fórmulas não correspondam às necessidades políticas do povo brasileiro nem à solução de seus problemas. A luz de nossa atividade, da experiência adquirida na luta pela realização de nossas tarefas e do exame das transformações que se operam no Brasil e no mundo, cada comunista pode e deve pesquisar mais atentamente o caminho brasileiro para a mais ampla democracia, a libertação nacional e o socialismo. Para isso, os comunistas devem estudar a realidade brasileira, analisando o desenvolvimento histórico de nosso povo e acompanhando as mudanças que se manifestam no complexo da situação econômica, política e social do país. Tendo em conta o caráter de classe e revolucionário de nosso Partido, devemos saber indicar as transformações que atendam às aspirações de nosso povo e ao progresso do Brasil.

5 O XX Congresso do P. C. U. S. deu grande destaque ao princípio leninista segundo o qual o Partido deve ser dirigido por organismos que funcionem de modo regular e coletivo, acentuando que este princípio havia sido violado na vida do P. C. U. S. durante longo período. afirmou-se que após a morte de Stálin se restabeleceu no Partido a democracia interna e a direção coletiva. A questão da luta contra o culto à personalidade e suas consequências ocupou lugar de relevo nas discussões do XX Congresso. Foi vigorosamente criticado, como contrário aos princípios marxistas-leninistas e nocivo à ação dos comunistas, o culto ao indivíduo, culto que existiu no P. C. U. S. e no movimento comunista mundial. Igualmente foram criticados alguns erros teóricos de Stálin e sua atividade como dirigente do Partido e do Estado. O P. C. U. S. cumpriu um dever comunista ao levantar o debate em torno de tais questões, o que constitui um mérito de revolucionários proletários. Tudo isso demonstra a grande vitalidade do Partido Comunista da União Soviética e do marxismo-leninismo.

Todos nos chocamos com a gravidade dos erros cometidos por Stálin e pelo Comitê Central do P. C. U. S. sob a direção de Stálin. Grande estranheza, além disso, causou-nos o fato de a denúncia dos erros de Stálin ter chegado ao conhecimento de todos nós, de nosso Partido e de nosso povo, através da imprensa burguesa. É dever de cada comunista, no entanto, examinar esta questão com serenidade e responsabilidade. Muitos sérios foram as violações da legalidade socialista e no funcionamento democrático do P. C. U. S., tendo havido erros na política interna e externa da U. R. S. S., com reflexos negativos no movimento comunista e democrático mundial. Sem justificar de forma alguma ou pretender diminuir a gravidade de tais erros, devemos, porém, compreender as difíceis condições em que se desenvolveu a União Soviética, primeiro país do mundo onde a classe operária conquistou o poder e construiu o socialismo. Sob o ataque furioso da reação de todo o mundo capitalista, o povo soviético, dentro deste quadro, surgiu para defender o Estado socialista. Dentro deste quadro, surgiram graves erros, sérias injustiças, violações da legalidade socialista e abusos contra certas minorias nacionais. Só em sua perspectiva histórica é que podemos apreciar corretamente os erros e compreender suas causas.

É uma atitude idealista supor que os comunistas não erram. Mas devemos ter sempre em vista o que de mau pode ocorrer ao movimento revolucionário quando se desprezam os lados negativos, as falhas e os erros e se vêem apenas os lados positivos, os êxitos e as vitórias. Este, um dos principais ensinamentos que devemos extrair dos erros agora denunciados pelo Partido Comunista da União Soviética.

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil congratula-se com o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética por sua Resolução de 30 de junho deste ano a respeito da luta contra o culto à personalidade e suas nefastas consequências. Valorizamos devidamente os esforços feitos pelas camaradas soviéticas desde a morte de Stálin para restabelecer o princípio da direção coletiva, dando passos no sentido da restauração da legalidade soviética e da democracia na vida do Partido.

Devemos examinar as causas que nos levaram a desenvolver e estimular o culto à personalidade de Stálin, assim como pôr a nu os erros que em consequência disso cometemos. O culto à personalidade é contrário ao marxismo-leninismo. É uma concepção idealista que freia a capacidade de iniciativa dos militantes do Partido e das massas, impede o desenvolvimento criador da teoria e da prática revolucionárias, dificulta o exercício da crítica e autocrítica e da direção coletiva. Infringimos os princípios do marxismo no que tange ao papel das massas e do indivíduo na história, ao estimular em nosso Partido e em nosso povo o culto à personalidade de Stálin e ao deixar de apreciar com espírito crítico tudo que provinha de Stálin, do P. C. U. S. e da União Soviética. Neste sentido cabe-nos destacar que foi errada nossa posição em 1943 e 1944 diante do Partido Comunista da Iugoslávia. Faltou-nos na oportunidade o necessário espírito crítico e aprovamos incondicionalmente a decisão errônea do Bureau de Informação. Reconhecemos agora nosso erro e tudo faremos para corrigi-lo, procurando sem maior tardança restabelecer nossas relações fraternais com os camaradas iugoslavos.

Sallentamos que nosso Partido se guia pelo princípio da igualdade entre todos os partidos comunistas e operários e reafirmamos com orgulho nossa tradição de fidelidade ao internacionalismo proletário e de apoio firme e ativo à União Soviética e demais países do campo socialista.

6 A revelação dos graves erros cometidos na U. R. S. S., em consequência do culto à personalidade de Stálin, depurou-nos para a necessidade de democratizar a vida de nosso Partido. A democratização da vida do Partido é a maneira pela qual florescerá em nossas fileiras a atividade criadora e será estimulado o senso crítico dos comunistas, fazendo despertar novas iniciativas e dando novo impulso a todas as organizações e organismos dirigentes.

Cresceram as forças de nosso Partido e tende a tornar-se sempre maior sua influência entre as grandes massas. Entretanto ainda não eliminamos os erros e insuficiências que dificultam nossa atividade, o aumento mais rápido de nossos efetivos e o desempenho de um papel mais destacado na vida política do país. Podemos agora melhor compreender o muito que há de errôneo nos métodos de direção que aplicávamos em nosso Partido. A responsabilidade dos graves erros e debilidades que ora começamos a examinar cabe fundamentalmente ao Comitê Central e, em particular, ao Presidium e ao Secretariado.

As funções do Comitê Central eram na prática absorvidas pelo Presidium e pelo Secretariado. O Comitê Central não desempenhava plenamente suas verdadeiras funções; não existia ambiente propício ao exercício da direção coletiva; não existia o clima necessário à livre discussão e à luta de opiniões. O Presidium e o Secretariado do Comitê Central tornaram-se órgãos hipertrofiados. Cairam num desmesurado afastamento dos órgãos do Partido e da vida real, o que determinou o surgimento de elementos de burocratismo em sua atividade. Proliferavam as ordens e diretrizes, mesmo para as menores coisas, o que entravava ou impedia a iniciativa dos quadros, dos militantes e dos organismos.

A anomalia existente nos órgãos dirigentes superiores do Partido projetava-se, com maior ou menor intensidade, na vida de todos os organismos intermediários e daí para as organizações de Base, cuja atividade política era sufocada em consequência desses métodos. A opinião e a colaboração de militantes do Partido não eram em geral levadas em conta, o que revelava falta de confiança na sabedoria coletiva do Partido.

Um excessivo centralismo, a arrogância e a auto-suficiência dos dirigentes, um sistema de mandonismo de cima a baixo, uma disciplina algo militar em vez de disciplina consistente e voluntária, uma falsa e injusta política de quadros, críticas violentas e intempestivas, que criavam um ambiente de intimidação — predominavam em nossa atividade, caracterizando mesmo a vida do Partido, e levavam ao afastamento de muitos quadros e militantes. Tais sistema e tais métodos críticos e o desenvolvimento do pensamento criador em todo o Partido. As causas principais de tudo isto estão no próprio processo de formação de nosso Partido, nas influências ideológicas pequeno-burguesas, nas tendências católicas aliadas do muito vivas e nos restos patriarcalistas existentes na sociedade brasileira. Estão igualmente numa falsa concepção sobre a natureza e o papel do Partido Comunista do Brasil, que, como vanguarda organizada e marxista da classe operária, deve ser, por excelência, educador de homens e expressão dos interesses e da vontade das massas populares.

É chegado o momento de travar em todo o Partido uma luta persistente pela correção desses males, sem esquecer jamais que se trata de desarraigar toda uma tradição e que isto não será conseguido sem vencer sérias e obstinadas resistências, ainda que se apresentem sob as formas mais sutis. Nas condições atuais, para que possamos desempenhar o importante papel que nos cabe na vida política do país, necessário se torna que todo o Partido desenvolva grande atividade. Os organismos do Partido devem decidir coletivamente, no âmbito de sua atividade, sobre os problemas que se colocam diante do Partido, executando suas tarefas e ordens e diretivas de cima. A política de quadros até agora seguida no Partido deve ser reexaminada, adotando-se o método de persuasão e educação na formação dos quadros e o critério de promoção por seu trabalho, capacidade e qualidades morais. A questão da origem social como critério de

promoção dos quadros merece especial atenção no debate que ora se inicia. O trabalho teórico permanente em ligação com o trabalho prático cotidiano deve ser estimulado; o livre debate, na imprensa do Partido, dos problemas teóricos e políticos, sob responsabilidade pessoal, deve ser garantido. A liberdade de criação artística e a atividade criadora dos intelectuais comunistas devem ser incentivadas e respeitadas. Rosamente observada em todo o Partido, é importante examinar a conveniência de vir a ser assegurada à minoria o direito de manter e defender sua opinião. Sabemos encontrar, dentro das condições de clandestinidade em que estamos obrigados a atuar, a justa relação entre a democracia e o centralismo, entre a liberdade e a disciplina. É indispensável observar os princípios do centralismo democrático, melhorar a direção coletiva, estimular e utilizar em maior grau a crítica e a autocrítica e prestar a devida atenção a crítica vinda de baixo. Para dirigir com êxito a luta histórica de nosso povo pela liberdade, pela independência nacional e pelo progresso do Brasil, para evitar defeitos e erros ou estar em condições de corrigi-los a tempo, é imprescindível elevar a um novo nível a democracia na vida do Partido.

É igualmente necessário intensificar a luta ideológica em nossas fileiras. Combatendo com firmeza as manifestações e tendências estranhas à ideologia do proletariado, devemos concentrar o fogo no sectarismo e no subjetivismo, que são atualmente as tendências mais prejudiciais à atividade de nosso Partido.

O sectarismo nos tem causado sérios prejuízos no trabalho com as massas e com os aliados. Nessa atividade política e prática está impregnada de fortes tendências "esquerdistas" e "direitistas", o que se revelou ainda recentemente em face de importantes movimentos de frente única e campanhas de massa. Somos intrinsecamente, pouco inclinados a fazer entendimentos e acordos mediante concessões aos aliados. Chegamos até ao rompimento sem motivos reais com pessoas que não pensamos como nós e com as quais nem sempre sabemos encontrar o terreno para a ação comum. Utilizamos métodos impositivos. As explicações acessíveis e persuasivas, a linguagem simples e concreta e a atitude modesta e exemplar não são ainda nosso padrão de trabalho entre as massas. Generalizou-se entre nós a tendência de que as organizações de massa sob nossa influência devem participar obrigatoriamente de todas as campanhas que dirigimos ou apoiamos. Nem sempre sabemos considerar devidamente o término das lutas, nas quais nos lançamos, às vezes, sem levar em conta as forças mobilizadas, a disposição das massas e dos aliados. Muitas pessoas, assustadas com nossas palavras de ordem políticas, muito avançadas ou nossas métodos crônicos de trabalho, se afastam das lutas e das posições de unidade. Esquecemos frequentemente que o trabalho dirigente do Partido deve ser conquistado mediante um trabalho de massas cotidiano e uma justa política e que é através da própria experiência que as massas serão ganhas para as posições que defendemos. Falamos muito para agir com inteira compreensão, cordialidade e paciência, e deixamos por vezes de cumprir nosso dever como força de coesão e principal fator de entendimento mútuo. Na prática subestimamos os aliados, procuramos tutelar as massas e somos levados a substituir as massas pelo Partido e pelas personalidades. As tendências sectárias ainda existentes no Partido revelam incompreensões a respeito do papel das massas populares e do Partido na luta de libertação nacional e social de nosso povo. Essa luta só pode ser travada com pleno êxito pelas massas de milhões de brasileiros. O dever do Partido, como servidor das massas, é persuadi-las, mobilizá-las, uní-las e tudo fazer para bem dirigir suas lutas.

O subjetivismo nos tem levado a incompreensões da realidade, a interpretações mecânicas e unilateralis dos fenômenos, a falsas avaliações de fatos e situações, de suas causas e consequências. Sob a forma de empirismo, que substitui a teoria, o subjetivismo nos levou a cometer graves erros, mas é sob a forma do dogmatismo que o subjetivismo mais se manifesta em nossas fileiras. O dogmatismo tem-nos causado grandes prejuízos mediante a repetição mecânica de fórmulas teóricas dentro das quais pretendemos enquadrar a realidade brasileira, e através da cópia servil de experiências alheias nem sempre aplicáveis às condições concretas de nosso país. Abdicamos da capacidade de pensar independentemente e do necessário espírito criador. Copiamos literalmente o P. C. U. S., em muitas formas de construção do Partido, apesar da extrema diversidade de condições. A aceitação, sem espírito analítico e crítico, das idéias de comunistas e de partidos comunistas de outros países, ora comum em nossa atividade. O dogmatismo nos tem levado a não dar suficiente atenção ao estudo da experiência das lutas de nosso povo e de nosso Partido. Como negação do marxismo-leninismo e entrave à justa compreensão e direção da luta de libertação nacional e social de nosso povo, o dogmatismo deve ser enérgica e permanentemente combatido. Para superar o dogmatismo é indispensável intensificar em todo o Partido a educação ideológica marxista-leninista em união indissolúvel com o estudo da realidade nacional e com a prática do movimento revolucionário brasileiro, generalizando nossa experiência. Guiados pelo marxismo-leninismo, elaboraremos o caminho brasileiro para a libertação nacional e social de nosso povo.

7 O Comitê Central abre o debate sobre os problemas levantados neste projeto de Resolução plenamente conforme as forças de nosso Partido. Esta discussão conduzirá ao fortalecimento do Partido e de sua unidade, contribuirá para o desenvolvimento do espírito de camaradagem entre os comunistas e será benéfica aos interesses de nosso Partido e de nosso povo.

Serão publicados os trabalhos dos membros do Partido, inclusive daqueles que tenham divergências a apresentar.

Que todos falem, discutam e sugiram, fazendo pleno uso da liberdade de opinião e do direito de crítica e autocrítica. Que se estabeleça viva e fecunda luta de opiniões à base de princípios, em busca de soluções justas para os problemas. Que a livre discussão dessas questões no Partido estimule a iniciativa criadora e o senso de responsabilidade dos comunistas, assegurando a luta contra tudo que seja prejudicial aos interesses patrióticos e se desenvolva em ligação com a aplicação entusiástica de nossas tarefas. A democratização da vida do Partido elevará a um nível superior a atividade em nossas fileiras.

O Comitê Central examinará com atenção e solicitude todos os problemas, sugestões e críticas que forem levantados através deste amplo debate, a fim de recolher e utilizar a sabedoria coletiva do Partido. Após ouvir todo o Partido, o Comitê Central adotará a necessária Resolução sobre os problemas em debate.

O Comitê Central designou uma Comissão para, com a colaboração do Partido e aproveitando os materiais e sugestões do presente debate, elaborar os documentos para a convocação do V Congresso do Partido.

Salvaguardemos os supremos interesses do Partido, confiando na força revolucionária da verdade. Estamos convictos de que esta discussão reforçará o prestígio do Partido entre as massas e nossos aliados e tornará mais sólida a unidade orgânica, política e ideológica de nossas fileiras em torno do Comitê Central.

Rio de Janeiro, Outubro de 1954.

O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

1 O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil examinou através de amplos e democráticos debates, uma série de problemas relacionados com o XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética e seus importantes ensinamentos, com o movimento comunista e democrático mundial e com a atividade de nosso Partido. A demora de quase oito meses na abertura da discussão desses problemas é injustificável. A delegação de nosso Partido, que assistiu, como convidada, ao XX Congresso do P. C. U. S., errou ao retardar demasiadamente sua volta ao Brasil. O Presidium do P. C. U. S. também cometeu o erro de não convocar o Pleno do P. C. B. Além disso, grande número de membros do P. C. B. esteve várias vezes reunido e não exigiu a convocação do Pleno do P. C. B. Em junho último, na V Conferência Nacional do Partido, o P. C. B. não aproveitou o ensejo para levantar tais problemas. Esta demora deixou nosso Partido em atitude de expectativa, profundamente chocada com a revelação das consequências nefastas do culto à personalidade na União Soviética e nos países de democracia popular da Europa, e em dificuldades para enfrentar seus mais importantes problemas.

Reconhecendo os prejuízos daí decorrentes, o Comitê Central recomenda que o estudo e a discussão das principais questões levantadas no XX Congresso do P. C. U. S. sejam feitos simultaneamente com o exame crítico aprofundado das posições e da atividade de nosso Partido. A discussão de tais questões concorrerá para despertar no seio do Partido uma atmosfera democrática e criadora inteiramente nova, verdadeiramente crítica e autocrítica, o que facilitará a correção de erros e falhas em nossas posições ideológicas e políticas e levará a uma radical mudança nos métodos de trabalho no Partido e do Partido com as massas.

2 Novas condições surgem e se desenvolvem no mundo. Enormes são os êxitos do povo soviético, que avança victoriosamente na construção do comunismo. O socialismo transformou-se em sistema mundial, fato novo e fundamental que, nas atuais circunstâncias, condiciona todo o desenvolvimento histórico. Grandiosos são o progresso das forças socialistas e a influência das idéias socialistas. Crescem sem cessar as correntes que lutam pela paz, a liberdade, a democracia e o socialismo. Uma nação após outra se liberta do jugo imperialista. Tudo isto faz prever um surto jamais visto de progresso material e espiritual para toda a humanidade.

Antes da segunda grande guerra, o sistema socialista compreendia unicamente os povos da União Soviética, representando 17% do território, perto de 9% da população e apenas 7% da produção industrial do mundo. Hoje, os países socialistas ocupam mais de 25% da superfície do globo, com uma população superior a 35% do total mundial e suas indústrias contribuem com cerca de 30% da produção industrial do mundo. O que caracteriza o desenvolvimento do sistema socialista mundial é o fato de que ele se processa com um ritmo sem precedentes na história.

Simultaneamente, assistimos à rápida decomposição do sistema colonial, que é um dos pilares do imperialismo. De cerca de 1 bilhão e 500 milhões de seres humanos que antes da segunda guerra mundial compunham a população das colônias e países dependentes, mais de 1 bilhão e 240 milhões já se libertaram da condição de dependência colonial e semicolonial. O capitalismo se viu impotente para impedir esse processo histórico.

A formação do sistema socialista mundial e a desagregação do sistema colonial do imperialismo colocam os povos que lutam por sua libertação diante de nova situação e de novos problemas. Para os povos dos países pouco desenvolvidos, que aspiram ao progresso e ao desenvolvimento econômico independente, torna-se cada vez mais claro que, mesmo sem fazer parte do sistema socialista mundial, podem desfrutar dos progressos deste sistema. As instalações industriais modernas de que necessitam podem ser obtidas nos países do socialismo, sem qualquer compromisso de caráter político ou militar, contrariamente ao que ocorre com a chamada "ajuda das potências imperialistas, cujo caráter opressor é evidente. Crescem mesmo tempo as contradições interimperialistas, e as potências capitalistas já não podem considerar os países pouco desenvolvidos exclusivamente como fonte de fabulosos lucros, vendo-se obrigados, em suas relações com eles, a fazer algumas concessões. Os povos dos países coloniais e dependentes podem hoje alcançar sua completa independência econômica mediante a conquista ou a consolidação da liberdade política e a realização de uma política externa independente e de acordo com os reais interesses nacionais. Força alguma poderá deter a vontade dos povos que lutam por uma vida livre e independente. A repressão armada a que recorrem as potências colonialistas contra povos que se libertaram ou lutam por libertar-se do jugo imperialista está condenada à derrota.

É característico de nossa época o surgimento e crescimento das mais variadas correntes que lutam pela paz, a liberdade, a democracia e o socialismo. Apesar das diferenças sociais, ideológicas e políticas, essas correntes podem e devem unir-se em torno de objetivos comuns, na luta contra o imperialismo e a guerra ou na defesa dos interesses vitais do povo.

Profundas são as modificações que se estão operando na estrutura social do mundo e nas idéias e na prática de milhões de seres humanos. O imperialismo, que gera as guerras modernas, não desapareceu, mas existem hoje forças suficientemente poderosas para assegurar uma paz mundial duradoura.

Aos povos do mundo capitalista, inclusive os que lutam por sua libertação do jugo imperialista, abrem-se novos e mais favoráveis caminhos em direção ao socialismo. Simultaneamente, surgem condições que facilitam e impulsionam uma unidade cada vez mais ampla da classe operária e das mais diversas correntes de opinião. São imensas as perspectivas que se apresentam ao movimento comunista e democrático no mundo inteiro.

Importante contribuição para compreender as questões sociais do desenvolvimento internacional contemporâneo, que determinam a marcha atual dos acontecimentos e as perspectivas futuras, foi dada pelo XX Congresso do P. C. U. S.

3 No Brasil, também estão-se operando importantes modificações econômicas e sociais. São melhores as condições que permitem modificações na correlação de forças políticas favoravelmente à democracia, à independência e ao progresso. Tendem a unir-se as amplas forças patrióticas e democráticas, desde a classe operária até importantes setores da burguesia. Valse isolando e reduzindo a minoria de reacionários e agentes do imperialismo norte-americano, que luta desesperadamente contra as aspirações de nosso povo e os supremos interesses nacionais. Agravam-se as contradições no seio das classes dominantes, com reflexos em todos os partidos políticos, no parlamento e no seio do governo do sr. Juscelino Kubitschek.

Evidencia-se assim a tendência a uma polarização de forças no país. A atividade de nosso Partido tem sido orientada, em geral, no sentido de acelerar esse processo.

As forças patrióticas e democráticas conseguiram alguns êxitos bastante expressivos nos últimos tempos, com a vitória nas eleições de 3 de outubro que levou aos movimentos de 11 e 21 de novembro, com a posse dos eleitos e a suspensão do estado de sítio. Através de campanhas patrióticas em defesa das riquezas nacionais, por uma política brasileira sobre



\_\_\_\_\_



# Alkmim Anuncia ao "Gatt" a Decisão de Alterar as Tarifas

NÃO HA ALTERNATIVA: CUMPRE COMBATER A INFLAÇÃO E DEFENDER A INDÚSTRIA NACIONAL. O PARLAMENTO SABERÁ DAR AO PROJETO DE NOVAS TARIFAS ALF ANDEGARIAS A FORMA QUE MELHOR CONVENHA AOS INTERESSES DO PAÍS

O ministro Alkmim discursou em Genebra, na Conferência do "Acordo Internacional de Tarifas e Comércio" (GATT) entidade de que o Brasil participa e que tem por objetivo manter estável entre seus membros a legislação sobre tarifas alfandegárias para o comércio internacional. Foi para considerar a decisão do governo brasileiro de alterar a essa alteração a concessão de tarifas e solicitar para o governo econômico do país, como se sabe, de lei que visa a essa modificação, a fim de dar-lhe bases reais em consonância com as necessidades nacionais. Além de transformar a arrecadação das taxas alfandegárias em receita substancial para o Orçamento da Nação, a transformação prevista destina-se a assegurar uma efetiva proteção à indústria nacional pela disciplina de importações, sobrecarregando os artigos dispensáveis e a que encontrem similares de fabricação interna.

## NÃO HA ALTERNATIVA

Salientando que é intenção do governo garantir a maior liberdade às atividades econômicas, esclareceu que tal li-

gação demanda tempo, necessita da simplificação do sistema cambial e comercial, que só pode ser encarada quando asseguradas condições internas estáveis. Há para isso que combater a inflação e garantir o desenvolvimento em todos os setores de atividade.

Após mostrar que o aumento de renda decorrente da modificação dará poderosos meios ao governo para combater o déficit orçamentário, acrescentou:

«És porque não há alternativa. A pressão inflacionária é tal, é tão imperiosa a necessidade de pronta e decisiva ação para prosseguir em nosso programa de restabelecimento das finanças que o problema de nossos compromissos com o "GATT" deve ser considerado com realismo».

E prosseguiu incisivo: «A orientação tradicionalmente adotada pelo Brasil, consiste em apoiar no comércio internacional todas as iniciativas tendentes a manter uma linha de ação multilateral, que considere a melhor para preservar, pela colaboração e pela aplicação em comum dos recursos, os princípios democráticos e a liberdade de iniciativa. Ora, ver-nos-iam contrariados a abandonar essa orientação, se nos encontrássemos na impossibilidade de obter das partes contratantes o necessário para pronta entrada em vigor da nova tarifa».

## FIRMES PALAVRAS

As palavras do ministro Alkmim, longe de significar uma ameaça, devem ser encaradas como uma exposição franca da situação do país que exige medidas decididas na defesa de sua economia.

A atual taxa alfandegária, ineficaz e obsoleta devido de maneira terrível no quadro das nossas necessidades. Deve ser modificada e o debate parlamentar lhe dará a forma mais conveniente.

Conta com ela, o governo, para cobrir os buracos da sua lei de meios. Anseia por ela a indústria nacional, não para se ocupar com protecionismos estereotipados, mas para se defender da pressão estrangeira da concorrência estrangeira.

Se os demais participantes do GATT compreenderem as razões expostas, tanto melhor, não se acirrarão, devolvendo ao Brasil a liberdade de agir como melhor lhe parecer de acordo com seus legítimos interesses.

As palavras do ministro Alkmim demonstram tal firmeza que, de uma forma ou de outra, esses interesses ficarão atendidos. O governo conta com o apoio do povo para realizar positivamente sua tarefa. Deve agir como governo do Brasil e não como membro do GATT.

## PUBLICADO O NOVO "ESTATUTO POLITICO"

# Reconhecida a Existência Legal Do Partido Comunista Argentino

**A FINAL** não morreu. Aum dos seis gêmeos, nem os outros cinco estão passando bem, segundo todos os jornais publicaram, «O Globo» com particular destaque. E aqui para nós, particularmente, nada disso aconteceu simplesmente porque esses gêmeos nunca existiram.

Diante de tamanha «barra», sem trocadilho, «O Globo» de ontem não traz uma linha.

Enquanto isso, Osmar do Costa chama ao cronista de cinema do «Correio da Manhã» de cunhado putativo do sr. Paulo Bittencourt, com o que ninguém tem a ver e os sr. Henrique Pongetti e Carlos Lacerda trocam amabilidades e propaganda de coluna para coluna. Ao mesmo tempo — que semana cheia! — comenta-se que o almirante Pena Boto está convencido de que o boato dos seis gêmeos é obra dos comunistas, e para desmoralizar a família brasileira...

**PONTO pacífico**  
EGYDIO SQUEFF

**REVELANDO** suas intenções, de regresso ao Brasil, Carlos Lacerda informou o sensacionalmente, diante das câmeras de televisão, cinegrafistas e fotógrafos que volta «com o programa de sempre».

Mas quem duvidava disso? —

**JOEL** Silveira, referindo-se à lei de arrocho à imprensa, diz que «é a volta à redondilha, aos arabescos, aos cromos literários».

Nem isso, Joel, nem isso. Não haverá nem redondilhas. O programa é engrossar a barreira que se estende por todo o país.

Estivemos juntos na Itália, vimos de perto o que o fascismo tinha fei-

to dos jornais italianos. Vamos, empunhe a sua «lurdinha» portátil, e ajude, como tem fazendo, a acabar de vez com os remanescentes, aquilo que ainda na Europa chamam de salvador do incêndio.

Abaixo os arabescos e as redondilhas!

Já há uma vitória a caminho. Foi para o Senado o projeto aprovado na Câmara e que arranca das mãos da polícia o direito de censurar uma obra de arte.

Têm razão todos os que dizem como o poeta Menotti del Pichia, que o que se faz nesse terreno é uma vergonha. «Não tenho dúvidas — acrescenta o poeta — de que a cultura e o sentido de responsabilidade funcional assegurarão no Ministério de Educação as garantias de que a Constituição cerca a liberdade de pensamento».

Esperemos, e, em todo o caso, confiemos também.

**BUENOS AIRES, 18 (FP)** — O Estatuto dos Partidos Políticos garante o livre desenvolvimento dos grupos políticos e estabelece a regulamentação sem tocar na organização dos partidos já existentes.

O decreto lei reconhece todos os partidos existentes em 16 de setembro de 1956, decisão que «a validade das autoridades atuais dos partidos não é posta em causa», obriga nomes distintos acrescentados ao nome dos partidos, quando existirem várias frações do mesmo. Essa disposição atingiu o Partido Radical, atualmente dividido em três frações.

O decreto decide a publicidade de lista dos filiados ao partido pune a dupla filiação

com a perda dos direitos políticos e limita estritamente as pessoas e organismos que podem efetuar doativos e contribuições aos partidos.

O Partido Comunista, que continuará reconhecido, pois que existe em 16 de setembro de 1955, continuará, pois a ter existência legal, sem ter de fazer declaração de princípio.

## REAÇÕES EGÍPCIAS AO COMUNICADO LLOYD-MOLLET

# «TENTAM OS FRANCO-BRITANICOS Ignorar os Progressos no Conselho de Segurança»

EM PARIS NÃO SE FALA EM PROSEGUIR NEGOCIAÇÕES

**CAIRO, 18 (FP)** — Sob o título «Negotiations directes com o Egito» o major Khalid Mohiedine comenta, no jornal «Al Misraa» o comunicado publicado em Paris sobre as conversações Eden-Mollet.

«É lamentável constatar, escreve ele, que a França e a Inglaterra mantêm cada vez mais seu ponto de vista por uma gestão internacional do Canal de Suez. Ressalta, portanto, do comunicado publicado a noite passada, o qual a França e a Grã-Bretanha ignoram totalmente o processo seguido nas Nações Unidas, e portanto, que não lhes é possível voltar a uma questão bloqueada por um veto, ou que esses dois países querem ignorar, de uma vez por todas, os princípios da ONU, considerando-se acima da força moral desta organização».

Por outro lado, o comunicado conjunto franco-britânico publicado ao terminar a visita de Sir. Anthony Eden em Paris, foi igualmente objeto de comentários.

## Fronteira Israelo-Árabe:

# DECIDEM AS NAÇÕES ÁRABES ENVIAR REFORÇOS À JORDÂNIA

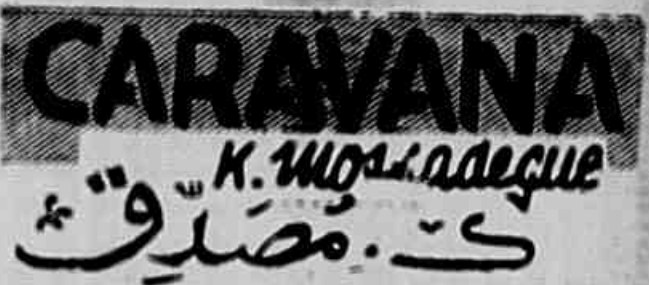
**PARIS, 18 (FP)** — O Conselho da Liga Árabe resolveu hoje, por unanimidade, aumentar o auxílio militar dos Estados árabes à Jordânia a fim de permitir que este país «faça face às repetidas agressões de Israel», anunciou a rádio do Cairo numa emissão em árabe captada nesta capital.

O Conselho também aprovou por unanimidade uma moção de apoio ao Egito no caso de Suez, acrescentou a emissora egípcia.

**ARMAS BRITÂNICAS**  
**LONDRES, 18 (FP)** — Anuncia-se em fonte autorizada que caças a jato tipo «Fouler» chegaram hoje à Jordânia. Todavia, precisasse, esses aparelhos não são destinados às forças aéreas jordanenses. Tratar-se-ia de caças que foram enviados de Chipre para a Jordânia para atos de treinamento.

## REFORÇOS

**LONDRES, 18 (FP)** — O ministério britânico da Aeronáutica recusou-se a comentar as notícias procedentes de Amã e segundo as quais a Inglaterra enviaria brevemente reforços aéreos à Jordânia.



«CHEQUE de 125.000 dólares foi oferecido por funcionários do Departamento de Estado a uma empresa jornalística, a fim de assegurar a cobertura das manifestações de apoio a Nasser. Revelou o jornal «Al-Ahram» de Beirute, baseado no serviço da Agência de Informações Libanesas».

**GUERRA SANTA** é um frásendo «árabe», estranho a compreensão dos árabes e oposto aos princípios da Islã, baseado na Paz. Outros são povos árabes dessa espécie de guerra.

**MECHAS** tralucetas, movimento de tropas e desmarche de paráquedistas: em Chipre executaram a França e a Inglaterra. Os árabes ficaram rindo.

**A POSIÇÃO** do Egito não varia e despois das variações verificadas nas atitudes dos agressores. Os egípcios estão decididos a manter livre a navegação pelo canal para todos os barcos do mundo.

**PORTA-VOZ** do Foreign Office reafirmou que a Grã-Bretanha lutará a favor da Jordânia contra Israel. Mas, os porta-vozes árabes asseguraram que a Grã-Bretanha lutará a favor de Israel contra a Jordânia. Outros admitem que lutará contra ambas.

**A EUROPA**, alarmando a Moral, intensifica o comércio das «brancas», Nasser não tolera isso.

Conforme noticiou IMPRENSA POPULAR, chegou ao Rio, acompanhado pela sua esposa Salmir Haffar El Kutub, o sr. Farid El Kutub, embaixador extraordinário da Síria em missão especial para a entrega ao sr. presidente Juscelino Kubitschek do grande Colar dos Ousados, concedido pelo decreto n. 372, de 5 de maio de 1956. No aeroporto de Galeão, foi recebido pelos funcionários da Legação da Síria: sr. Alberto Cur, da Embaixada do Líbano; sr. Elias Bittar, cônsul da Síria em Curitiba; sr. Neuf Boudra Khoury, presidente da Sociedade Síria; sr. Jorge Saba, presidente da União Síria; Elias João José Rida, da Sociedade El Baid; jornalista José Aboucin, de Sebastião Lúcia, Adib Sales e notabilidades da colônia árabe entre os quais estavam o arqui-mandrite Jorge Haje, Emílio Jafet, Rescalla Haddad, Alex Arab, Elias Dabdal, Antônio Calache, Mohammed Dabbab, David Jauhari, Badih Hamza, Mustafa Dib, Salomão Ali e outros. Estavam presentes, também muitas senhoras.

## A União Soviética Reafirma Sua Vontade de Fazer a Paz

**NAÇÕES UNIDAS**, Nova Iorque, 18 (FP) — O representante da União Soviética junto à ONU, sr. Arkady Sobolev, reafirmou ontem que o seu país estava pronto a concluir um acordo com os Estados Unidos e com a Grã-Bretanha em vista da abolição das experiências com armas atômicas. Respondendo a um jornalista, declarou Sobolev: «A União Soviética está pronta a realizar qualquer acordo com as outras potências tendo em vista a imediata e incondicional cessação das explosões nucleares. Julgamos que a cessação dessas explosões constituiria o primeiro passo no caminho de um sistema de desarmamento da eventual abolição das armas nucleares».

## Confissão Ante as Câmeras da TV

Falando na TV, em S. Paulo, o sr. Juarez Távora revelou, numa oferta especial aos ouvintes paulistas, revelar, pela primeira vez, o motivo que o impeliu a deixar o Exército. Disse que o fez porque não gostava dos que comandam o Exército nem concordava com eles.

Convenhamos que, para um militar que se jacta de ser disciplinado, tal razão é de todo inaceitável, momento em que, conforme o próprio Juarez recordou no mesmo programa, o candidato da UDN prometera voltar às fileiras caso fosse derrotado no pleito. Por que não gosta de seus comandantes e desde quando surgiu essa incompatibilidade com os chefes? Sobre isso o sr. Távora, respondendo às perguntas dos telespectadores, admitiu algo: diz que se dispunha a trabalhar na tropa, «para o restabelecimento da atmosfera democrática no Exército». Mas — acrescenta — «sobreviu o episódio de Jacaré-canga e firmei-me, então, na ideia de que aqui fora, depois de 30 anos de luta dentro das forças armadas, poderia trabalhar melhor pelo país, ajudando a evitar que ele caísse no caos». E exclama adiante: «Não poderia permanecer de mãos amarradas!».

Desta vez, parece, não se pode acusar a Juarez de dubiedade. Confessa que voltou ao Exército, não para desincumbir-se de deveres militares, mas para fazer política. Com a derrota do Jacaré-canga, porém, viu que não tinha mais esperanças de êxito, estava com as mãos «amarradas».

Agora Juarez se afoba em articular suas conspirações de fora, rondando os governadores. Esse golpe inesperado ainda diz que sempre foi contra todos os golpes. Esqueceu o 24 de agosto ou foge à responsabilidade pela derrubada de Vargas?

Na verdade, nos últimos anos, o sr. Távora não tem feito coisa alguma política, o golpismo a serviço dos tristes norte-americanos. Seus processos e posturas variam, mas seus objetivos permanecem os mesmos. Vejamos o retrato que deu pintado o jornalista Osmar do Costa no último número da revista «Semana».

Entreguista na questão petroliera, entreguista na dos minérios atômicos, o constante candidato a «salvador» não se esforça por aparecer como nacionalista, para não decepcionar a alguns de seus antigos camaradas. Difícilmente, porém, com tais tretas, poderá levar homens, honrados e patriotas a engulir a pilula das conspirações que trazem a marca do ódio ao povo e à democracia.

## ☆ INICIATIVA

O projeto do deputado João Machado que isenta do imposto de venda e consignações os gêneros alimentícios de primeira necessidade, «in natura», isto é, sem posteriores transformações industriais, teve parecer contrário na Comissão de Justiça da Câmara Federal. Mas não foi atingido no seu mérito e sim na sua natureza constitucional, conforme assinala o relator, sr. Martins Rodrigues.

O imposto é da alçada do poder estadual e só a este poder cabe decretar sua extinção. Só por isto, o relator opinou contrariamente à sua aprovação no que foi seguido pela referida Comissão Parlamentar.

Não obstante, a própria maneira como a proposição foi encorada no parecer, (clouvável iniciativa) a que então se pode negar as melhores razões de interesse público, está a indicar que a medida pode e deve ser tentada onde for do direito, quer dizer, nas Assembleias legislativas estaduais. Representando uma indiscutível contribuição para o barateamento do custo de vida, é obrigação dos representantes do povo junto às Leis Legislativas, colocar a questão no seu próprio terreno e propor a extinção do tributo.

Não se diga que seria grande o corte na receita dos Estados, a supressão da taxa. Não é dessa forma de tributação, que atinge diretamente a bolsa do consumidor de escassos recursos, que devem prover os meios necessários à manutenção da máquina administrativa. Há onde buscar o dinheiro sem sobrecarregar os que menos o possuem. Ao contrário, o barateamento dos gêneros alimentícios de primeira necessidade é uma imposição que precisa de todas as medidas possíveis, para ser atendida como deve.

Aposse-se o povo, pois da iniciativa do deputado João Machado o levo-a aos seus representantes nas Assembleias estaduais.

## Cientista Brasileiro Expõe Seus Trabalhos em Paris

**PARIS, 18 (FP)** — No momento em que se aborda na imprensa os novos tratamentos do câncer, o prof. Oliveira Botelho, cancerologista brasileiro de renome internacional, julgou oportuno dar uma explicação sobre os seus trabalhos pessoais a esse respeito.

Essa demonstração, apoiada por uma forte documentação científica, foi feita pelo laboratório do professor Gaillard, na Faculdade de Medicina de Paris. Defende a quimioterapia no tratamento das neoplasias malignas.

Sabe-se que os resultados obtidos pelo cientista brasileiro foram, em seu tempo, objeto de comunicações oficiais à Academia de Medicina e à Academia de Cirurgia de Paris. Uma fórmula original nascida desses trabalhos foi admitida «ex-officio» no «Codex» francês em 1952, sob o nome de «soluto de Botelho».

## Conversações Húngaro-Iugoslavas

**BELGRADO, 18 (FP)** — No decurso de recepção na embaixada da Hungria, o marechal Tito, o secretário geral da União dos Comunistas Iugoslavos e o Sr. Ernos Gerde, primeiro secretário do Partido Operário Húngaro, fizeram hoje à noite declaração pela emissora de Budapeste, na qual exprimiram toda a sua satisfação a respeito das conversações em curso entre os dois partidos.

«Sinto-me feliz por verificar que as conversações entre os representantes da União dos Comunistas Iugoslavos e os do Partido Operário Húngaro se desenrolam no melhor espírito de camaradagem e de amizade» — declarou principalmente o marechal Tito, que acrescentou considerar a visita à Iugoslávia, da delegação húngara, como de grande importância para o futuro das relações entre os dois países».

Por seu lado, o Sr. Gero retomou as palavras do marechal Tito, acrescentando particularmente os resultados sérios e concretos que foram obtidos no decurso das conversações.

## DO ESTADO DO RIO

**COMISSÕES DO ESTADO DO RIO (Niterói)** que já conquistaram a honra de ter seus nomes inscritos na Placa de Bronze São:

Esperança, 11 de Novembro, Marcílio Dias, Nilo Peçanha. Parabéns!

## Você Fez 100%?

Encontram-se na sede da Campanha, à disposição dos clubes, artistas filantropos para premiar os atletas que já cobriram ou venham a cobrir suas cotas individuais. Você é um dos que já fizeram 100%? Então reclame sua filantropia.

## COBRIRAM SUAS COTAS

Mais 2 clubes cariocas cobriram suas cotas: ANDRÉ REBOUCAS e SERRANO.

Estes clubes fazem questão fechada de que seus nomes constem na placa de bronze da nova rotativa.

O clube Serrano ao vir à sede da Campanha cobrir sua cota, comprometeu-se a fazer mais 50 por cento e desafiou o André Rebouças a fazer o mesmo.

Ambos conclamam aos demais que sigam o mesmo exemplo. Palmas para eles!

## Uma Boa Idéia

Boas idéias existem em muitas cabeças, o que não é grande vantagem. Entretanto, quando uma boa idéia é posta em prática para ajudar o reequilíbrio da IM-IMPRESSA POPULAR, certamente isso é grande vantagem.

Foi isso que aconteceu quando o Clube Tupiniquins, do Distrito Federal, resolveu, por sugestão de um de seus membros, mandar confeccionar em uma empresa amiga espelhos de bolso com a efígie do garotinho da I. P.

Além de ter uma prática maneira de conseguir doações para o jornal, o Clube ainda entregou 250 espelhos ao Departamento Carioca da Campanha, que foram devidamente computados em sua quota. Portanto, parabéns ao Clube Tupiniquins.

## Festa de Maria

A candidata MARIA NAZARETH patrocinou no dia 14 p. passado uma folheadança, que transcorreu num ambiente de entusiasmo e alegria. A festa foi animada por um conjunto de rumbes, que deu grande animação aos dançarinos. O resultado financeiro, transformado em votos para a candidata, foi muito bom. Salve a Maria!

## COMISSÕES DO DISTRITO FEDERAL

QUADRO DE HONRA		ÚLTIMOS RESULTADOS	
<b>LÍDER</b>		22 de Maio .....	27,6
Espartaco .....		Vitória .....	53,1
100,0		Henrique Dias .....	83,0
<b>VICE</b>		Radical .....	36,9
Henrique Dias .....		Avulsos .....	28,6
83,0		Bioco Boa-Vontade .....	9,3
<b>3º LUGAR</b>		Leônidas Resende .....	81,3
Leônidas Resende .....		Oswaldo Cruz .....	54,1
81,3		Campo da Paz .....	33,6
<b>4º LUGAR</b>		Inglaterra .....	43,6
Angela .....		Florião Peixoto .....	77,9
81,2		Carlica .....	48,6
<b>5º LUGAR</b>		Olga Benary .....	16,0
Florião Peixoto .....		<b>ASPIRANTES</b>	
77,9		Zélia Magalhães .....	72,6
<b>ASPIRANTES</b>		Visconde de Cayre .....	63,7
Zélia Magalhães .....		Oswaldo Cruz .....	54,1
72,6		Manoel Bonfim .....	51,4
<b>ASPIRANTES</b>		Rebouças .....	53,7
Zélia Magalhães .....		<b>ÚLTIMOS RESULTADOS</b>	
72,6		22 de Maio .....	27,6
<b>ASPIRANTES</b>		Vitória .....	53,1
Zélia Magalhães .....		Henrique Dias .....	83,0
72,6		Radical .....	36,9
<b>ASPIRANTES</b>		Avulsos .....	28,6
Zélia Magalhães .....		Bioco Boa-Vontade .....	9,3
72,6		Leônidas Resende .....	81,3
<b>ASPIRANTES</b>		Oswaldo Cruz .....	54,1
Zélia Magalhães .....		Campo da Paz .....	33,6
72,6		Inglaterra .....	43,6
<b>ASPIRANTES</b>		Florião Peixoto .....	77,9
Zélia Magalhães .....		Carlica .....	48,6
72,6		Olga Benary .....	16,0
<b>ASPIRANTES</b>		<b>ÚLTIMOS RESULTADOS</b>	
Zélia Magalhães .....		22 de Maio .....	27,6
72,6		Vitória .....	53,1
<b>ASPIRANTES</b>		Henrique Dias .....	83,0
Zélia Magalhães .....		Radical .....	36,9
72,6		Avulsos .....	28,6
<b>ASPIRANTES</b>		Bioco Boa-Vontade .....	9,3
Zélia Magalhães .....		Leônidas Resende .....	81,3
72,6		Oswaldo Cruz .....	54,1
<b>ASPIRANTES</b>		Campo da Paz .....	33,6
Zélia Magalhães .....		Inglaterra .....	43,6
72,6		Florião Peixoto .....	77,9
<b>ASPIRANTES</b>		Carlica .....	48,6
Zélia Magalhães .....		Olga Benary .....	16,0
72,6		<b>ÚLTIMOS RESULTADOS</b>	
<b>ASPIRANTES</b>		22 de Maio .....	27,6
Zélia Magalhães .....		Vitória .....	53,1
72,6		Henrique Dias .....	83,0
<b>ASPIRANTES</b>		Radical .....	36,9
Zélia Magalhães .....		Avulsos .....	28,6
72,6		Bioco Boa-Vontade .....	9,3
<b>ASPIRANTES</b>		Leônidas Resende .....	81,3
Zélia Magalhães .....		Oswaldo Cruz .....	54,1
72,6		Campo da Paz .....	33,6
<b>ASPIRANTES</b>		Inglaterra .....	43,6
Zélia Magalhães .....		Florião Peixoto .....	77,9
72,6		Carlica .....	48,6
<b>ASPIRANTES</b>		Olga Benary .....	16,0
Zélia Magalhães .....		<b>ÚLTIMOS RESULTADOS</b>	
72,6		22 de Maio .....	27,6
<b>ASPIRANTES</b>		Vitória .....	53,1
Zélia Magalhães .....		Henrique Dias .....	83,0
72,6		Radical .....	36,9
<b>ASPIRANTES</b>		Avulsos .....	28,6
Zélia Magalhães .....		Bioco Boa-Vontade .....	9,3
72,6		Leônidas Resende .....	81,3



# Senado Rejeitou Projeto Contrário Aos Trabalhadores

O Senado Federal rejeitou, na sessão de ontem, um projeto de autoria do deputado e industrial Antônio Horácio, que proibia o Tribunal Regional do Trabalho de ditar sentenças em dissídios coletivos com efeito retroativo. Desejava o sr. Antônio Horácio, com a aprovação de seu projeto, que as decisões do TRT, doravante, só fizessem efeito depois das datas em que fossem tomadas. Isso significaria que, entre o período de instauração dos dissídios e seu julgamento, os trabalhadores não fariam jus aos aumentos porventura sentenciados.

O projeto rejeitado tinha pareceres contrários das Comissões de Constituição e de Legislação Social do Senado.

# 20 Mil Associados Para O Sindicato Dos Têxteis

EM MENOS DE UM MÊS APRESENTA JÁ A CAMPANHA OS SEUS PRIMEIROS RESULTADOS ☆ CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO, ESTUDO E DEFESA DAS LEIS SOCIAIS ☆ SERÃO CONFERIDOS PREMIOS ATÉ NO VALOR DE 5 MIL CRUZEIROS ☆ UM JOGO DE CAMISAS PARA O CLUBE DE FÁBRICA QUE CONSEGUIR 100 NOVOS ASSOCIADOS

Com o ingresso de mais de uma centena de novos associados a campanha por 20 mil associados lançada pelo Sindicato dos Têxteis, em menos de um mês, já apresenta os seus primeiros resultados. A presente campanha foi lançada no dia 29 de setembro

último e terá a duração de 6 meses, dividida em dois períodos de 3 meses cada. No final do primeiro período será feito um balanço em sala solene e seu encerramento se dará no dia 29 de março de 1937, em solenidade festiva com a participação de todo o quadro social.

## COMISSÕES DE FÁBRICAS

Tomou esta iniciativa a atual diretoria do Sindicato dos Têxteis depois de estudar cuidadosamente a situação da entidade e dos trabalhadores. Imponham, em larga escala a falta de cumprimento das leis trabalhistas, de proteção ao trabalho, à mulher trabalhadora, à maternidade, à infância e aos jovens trabalhadores menores de 18 anos, submetidos a todas formas de perseguições. Levando em conta que tudo isto acontece por falta de conhecimento dos trabalhadores, dos direitos que lhes são assegurados e pela falta de organização é que a Diretoria decidiu tomar a iniciativa de lançar este grito de sindicalização: Campanha da Sindicalização e Esclarecimento, por 20 mil associados para o Sindicato.

Durante o período de duração da campanha serão criadas comissões eleitas nas reuniões de fábricas, comissões de fábricas e se possível por setores, as quais serão denominadas Comissões de Sindicalização, Estudo e Defesa das Leis Sociais.

## VALIOSOS PREMIOS

Do plano consta, a fim de estimular a sindicalização e a todos os proponentes, a concessão de valiosos prêmios, dentro do seguinte critério: a todos associados ou associadas até o máximo de Cr\$ 5.000 (cinco mil cruzeiros) na proporção de Cr\$ 200,00 por cada 30 novos associados sindicalizados. Serão ainda conferidos 3 prêmios especiais, no encerramento da campanha, independentemente dos prêmios acima, aos associados que por ordem de colaboração durante a campanha sindicalizaram o maior número de mulheres e menores de 18 anos. A cota mínima para fazer jus aos respectivos prêmios será de 100 novos sócios.

Todos os associados que durante a campanha sindicalizarem no mínimo 30 novos associados, dos quais 50% sejam menores ou mulheres serão condecorados pela diretoria com o distintivo do Sindicato. E a todos os clubes esportivos existentes nas fábricas que sindicalizarem 100 novos sócios será conferido um jogo de camisas.



O sr. Oton Cordeiro de Santana

# Operários da Brahma Aprovam A Tabela de Aumento: 30%.

Em assembleia que realizou-se ontem, os trabalhadores da Companhia de Cervejas Brahma deliberaram aceitar 30 por cento de aumento salarial, com vigor a partir de 1º de agosto do ano corrente. A assembleia foi bastante concorrida e a questão bastante debatida, chegando por fim à tabela citada.

COM OS PATRÕES  
Ontem a reportagem da IMPRENSA POPULAR esteve no Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, onde seu presidente, sr. Hélio Martins, fez as seguintes considerações sobre a luta que os trabalhadores da Brahma iniciaram:

— Dentro das próximas vinte e quatro horas, a Diretoria do Sindicato levará a tabela aprovada na assem-

bléia aos empregadores da Companhia Brahma. Será, assim o primeiro entendimento. Depois deste encontro nova assembleia será realizada, para apreciar a resposta dos patrões.

SR. HÉLIO MARTINS, presidente do Sindicato de Bebidas

trões e deliberar sobre as medidas a serem tomadas. Os quatro mil operários da companhia Brahma esperam que seus empregadores compreendam a justiça de sua luta reivindicatória e que sejam atendidos.

AUMENTO DO PRODUTO  
Em agosto passado, as companhias de cervejas obtiveram da COFAP um aumento no preço do produto, alegando a necessidade de elevar o nível e salários de seus empregados. Contudo, o aumento do produto veio, mas o dos salários não. Há muito os trabalhadores da Brahma reclamavam uma melhoria em seus salários. Partiram agora para a luta concreta, dispostos a alcançar seu objetivo.



## RODOVIÁRIOS:

# «Vencida Esta Batalha, Agora Vamos em Breve Marchar Para o Reajustamento»

— A luta foi árdua, mas não resta dúvida que os trabalhadores em transportes coletivos foram vitoriosos. Foi um grande êxito não só para os trabalhadores como também para o Sindicato os resultados de nosso movimento. Estas foram as impressões do sr. Meçando Rachid, diretor do Sindicato dos Rodoviários e que foi o presidente do Comando da Greve dos empregados em empresas de ônibus, encerrada ontem depois que os patrões concordaram em atender todas reivindicações dos grevistas.

## PARTIR PARA O REAJUSTAMENTO

E prosseguindo:  
— Vencida esta batalha, agora com a unidade forjada no decorrer desta luta vamos dentro em breve marcharmos para um novo reajustamento. Os salários atuais dos motoristas, trocadores e despachantes, em face do alto custo de vida já não mais correspondem às suas mínimas necessidades, salientou o sr. Meçando Rachid.

— Além do mais, os moto-

ristas sempre perceberam salários equivalente a 2 vezes o salário-mínimo. E isto não significa que os motoristas ganhavam bom salário. A natureza de seu trabalho decorre uma série de despesas, como sejam: uniformes, de trabalho, multas na Inspeção do Tráfego, que muitas vezes observem um salário inteiro e para o IAPTEC que se elevam de forma absurda. Há menos de um mês era 380 cruzeiros e agora o selo abrigatório já esta custando 608 cruzeiros.

MANTER A UNIDADE  
— E por falar no Instituto de Aposentadoria — continuou o sr. Meçando Rachid — quero agradecer a todos companheiros pela conduta exemplar, com que se portaram nesta luta em defesa dos nossos direitos e lançar um apelo a todos para que jamais quebrem esta unidade, porque pela nossa frente há muitas outras reivindicações a conquistar. Principalmente no terreno da previdência social, pois o Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas, apesar de cobrar contribuições altas conformes nos referidos estatutos, seus serviços deixam muito a desejar tomando-se portanto imprescindível travarmos uma luta para que nossos direitos sejam ali, respeitados, concluiu o sr. Meçando Rachid.

## REFORÇADO O SINDICATO

O motorista Oton Cordeiro de Santana, que por decisão de uma assembleia, ao lado da Diretoria do Sindicato, tomou parte em todos entendi-

mentos para solucionar a greve, também falou a nossa reportagem e afirmou:

Os resultados da greve, ao meu ver bastante satisfatórios, vão reforçar a unidade dos trabalhadores e elevar o prestígio do nosso Sindicato. Depois deste magnífico exemplo de unidade e espírito de combatividade demonstrado pelos trabalhadores, os patrões já nos olham com mais consideração e apreço.

— O exemplo disto é que se verificou, comigo na empresa XV de Novembro, onde trabalho. Ao retornar ao serviço, havia uma notícia de que eu só poderia retornar com ordens superiores. Quando os diretores da empresa chegaram, o boteço logo foi desfeito, pois todos os meus colegas manifestaram inclusive a disposição de não pegar o serviço caso fosse tomada qualquer medida contra mim. Com isto os patrões, afirmaram, que nada havia, eles não pretendiam criar nenhum caso, que violasse os termos de acordo, concernente ao compromisso de que ninguém sofreria qualquer punição por haverem participado da greve.

## Festividade Amanhã no Sindicato de Marceneiros

Por iniciativa do Departamento Recreativo Esportivo e Cultural do Sindicato dos Marceneiros será realizada amanhã, às 19 horas, na sede do Sindicato, à Avenida Marechal Floriano, 225, 1º andar, uma solenidade para entrega de prêmios aos clubes e atletas vencedores do Torneio de Futebol Inter-Fábricas promovido pelo Departamento.

Logo após a entrega dos prêmios, será feita a apresentação oficial das candidatas já lançadas no concurso que apontará a Rainha dos Marceneiros.

## Missa de 7ª Dia EUCLIDES MARINHO DA SILVA

A família de Euclides Marinho da Silva agradece as demonstrações de pesar recebidas, por ocasião de seu falecimento e convida seus amigos e parentes para a missa que manda celebrar, em sufrágio de sua alma, sábado, dia 20, às 11,30 horas no altar mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, Praça 15. Antecipadamente agradece aos que comparecerem ao ato religioso.

## TEMPESTADE DE CALÇAS

Variedade de calças, Calça casual Nova América Cr\$ 250,00. Calça Nilro Cr\$ 300,00. Calça Tropical brilhante Cr\$ 220,00. Calça Cambray Cr\$ 250,00. Calça Puro Linho Cr\$ 450,00. Amarelo Rua da Arfênia, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril 1 loja.



## PARSIFAL PROMETE RECONHECIMENTO DO SINDICATO RURAL DO SUL DA BAHIA

O sr. Carlos Frederich, secretário da Comissão Executiva da II Conferência Sul-Bahiana de Trabalhadores Agrícolas, avisou-se ontem em audiência com o titular da pasta do Trabalho, ministro Párisfal Barroso, para encarecer providências no sentido do reconhecimento oficial do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ilhéus e Itabuna.

O processo de reconhecimento, protocolado sob o número 156-374-55, está rolando há mais de um ano das repartições burocráticas do Ministério do Trabalho.

O ministro Párisfal Barroso prometeu requisitar o processo, que se encontra atualmente no DNT para seu pronto atendimento.

## OFERTA SENSACIONAL DE JEWEL

Roupas com medida — Costume em tropical auro por Cr\$ 3.200,00 — Camisa com medida, em finíssimo tricotado preencolado, por Cr\$ 250,00 — Avenida 13 de Maio, 23, 4º andar, sala 427 (Edifício Darke) — Telefone: 32-6583.

# Vida Sindical

## Piquenique Dos Sapateiros

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados promoveu um piquenique na praia das Chagas, em Niterói, no próximo dia 25, domingo, com "show", banho de mar, baile, etc. Este piquenique tem como finalidade angariar fundos para o pagamento da sede própria. Os convites poderão ser encontrados na sede do Sindicato, à Rua Santana, nº 42 — 1º andar.

## Arrumaçôres

Hoje, o Sindicato dos Arrumaçôres do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia, às 18 horas, a fim de tratar da apresentação e aprovação da previsão orçamentária do ano vindouro.

## Despachantes Aduaneiros

Hoje, às 18 horas, o Sindicato dos Despachantes Aduaneiros promoverá uma assembleia a fim de tratar de assuntos de interesse da corporação.

## Oficiais de Nautica

Hoje, o Sindicato dos Oficiais de Nautica da Marinha Mercante promoverá uma assembleia geral a fim de tratar do aumento das mensalidades e assuntos gerais.

## Têxteis

O Sindicato dos Trabalhadores Têxteis promoverá uma reunião do pessoal da sessão de fechagem do Moinho Inglês, no próximo dia 23, às 17 horas, a fim de tratar do reajustamento salarial. A reunião terá lugar no Sindicato dos Carpinteiros Navais, à Rua Pedro Ernesto, 63 — 1º andar.

## Energia Elétrica

Hoje, o Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica promoverá uma assem-

bléia geral a fim de tratar do reajustamento salarial da corporação.

## Rainha Dos Marmoristas

Mais uma aparição do concurso da Rainha dos Trabalhadores Marmoristas será realizada no próximo dia 28, sábado. O concurso tem como finalidade angariar fundos para a compra de uma sede própria para o Sindicato da corporação.

## Radiodifusão

Hoje, para tratar do reajustamento salarial da corporação, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão promoverá uma assembleia em sua sede social.

## Operadores Cinematográficos

Dia 24 do corrente o Sindicato dos Operadores Cinematográficos promoverá uma assembleia geral a fim de tratar da ratificação do acordo de aumento de salário firmado com o Ministério do Trabalho.

## Portuários

No dia 4 de novembro será realizado o pleito para a eleição dos membros que deverão compor a nova Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Vigias Portuários.

## Conferentes de Carga

No dia 31 do corrente deverá ser realizado o pleito no Sindicato dos Conferentes e Conservadores de Carga no Porto do Rio de Janeiro para a renovação da Diretoria e Conselho Fiscal.

## Aeroviários e Santos Dumont

O Sindicato Nacional dos Aeroviários associados se comemorará o Aniversário de Santos Dumont, promovendo grandes festividades, amanhã, sábado, contando das comemorações palastro sobre o patrimônio da aviação, inauguração do retrato do vencedor falco, Lúcio Bittencourt, baile, etc.

## Eleição Dos Hoteleiros

Os trabalhadores em hotéis, bares, restaurantes e similares, irão às urnas no próximo mês, dias 21, 22 e 23, para eleger a nova Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato. O atual presidente, sr. Silvério Manoel da Silva, é candidato a reeleição, encabeçando a Chapa de Unidade.

## Eleições no Sindicato de Carne

No dia 6 de novembro, será realizado o pleito no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carne, Frios e Similares, para a renovação da Diretoria.

## Marceneiros

Os marceneiros terão hoje, no D.N.T. uma mesa redonda com os empregadores para tratar do reajustamento salarial.

# Firme no Oitavo Dia a Greve Dos Vidreiros

Manifestando um alto espírito de unidade e apoiados na solidariedade dos trabalhadores em geral, mantêm os vidreiros de Niterói o seu movimento grevista que atinge o oitavo dia.

Apesar das violências policiais, que culminaram com a invasão do Sindicato, tentativa de prisão de seu presidente e sequestro de quatro operários, continuam firmes os vidreiros, dispostos a lutar até o atendimento de suas justas reivindicações.

Embora decididos e coesos, não se mantêm os vidreiros e os dirigentes sindicais intranquilizados como os patrões. Ao contrário estão prontos para os entendimentos, sempre comparecendo às reuniões convocadas pelas autoridades. Nesse sentido foram realizadas reuniões redondas com o Delegado Regional do Trabalho e com o próprio Ministro do Trabalho, que esteve em visita a Niterói.

## SOLIDARIEDADE

O Sindicato dos Vidreiros tem recebido durante todos estes dias de greve, enorme solidariedade dos Sindicatos dos trabalhadores de todo o Estado do R.O. Também parlamentares federais e estaduais, vereadores e o vice-governador Roberto da Silveira têm comparecido ao Sindicato para apoiar o movimento justo, organizado e pacífico. (Da Sucursal de Niterói)

# Dispostos à Greve os Operários da Construção Civil de Barra Mansa

A PARALISAÇÃO ATINGIRÁ TAMBÉM VOLTA REDONDA — DOMINGO, PELA MANHÃ, A ASSEMBLÉIA DECISIVA — REI VINDICAM SALÁRIO-MÍNIMO E REAJUSTAMENTO PARA OS PROFISSIONAIS

VOLTA REDONDA, 18. (Do correspondente) — Tuco indica que milhares de trabalhadores nas indústrias de construção civil e de mobiliário dos municípios de Volta Redonda e Barra Mansa entrarão em greve na próxima segunda-feira, exigindo o cumprimento do decreto presidencial de salário-mínimo e um reajustamento para os profissionais.

## GRANDE ASSEMBLÉIA

No último domingo, dia 14, realizou-se em Barra Mansa uma assembleia promovida pelo Sindicato da Construção Civil, já nessa ocasião, os trabalhadores mostravam-se dispostos a entrar em greve. Entretanto, ficou deliberado que novos entendimentos seriam tentados, antes de se recorrer à medida extrema.

Anteontem, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, teve lugar uma nova reunião redonda entre patrões e operários da construção civil, com a presença de um representante do Ministério do Trabalho. Das discussões verificadas, entretanto, quase nada de prático resultou: os empregadores continuaram a se mostrar intransigentes.

Em face desta situação, o Sindicato resolveu convocar uma nova assembleia marcada para domingo, pela manhã. Nessa ocasião — tudo indica — os trabalhadores vão se decidir pela paralisação de suas atividades até que sejam atendidas suas justas pretensões.



Diretores do Sindicato da Construção Civil de Barra Mansa. À esquerda, o presidente da entidade, sr. Ruy de Assunção Chaves

A PALAVRA DE UM LÍDER

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção e Mobiliário, Sr. Ruy de Assunção Chaves, falando ao correspondente da IMPRENSA POPULAR sobre a assembleia de domingo próximo, declarou: — A decisão final caberá aos trabalhadores. Nós, da diretoria, não faremos mais que cumprir suas decisões. E se fôrmos à greve, é preciso ficar

bem claro, a culpa caberá aos patrões, que não querem cumprir o decreto de salário-mínimo nem conceder o reajustamento de 1.400 cruzeiros para os profissionais.

## SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

Rua do Senado, 264/266 — Tels.: 32-2185 e 32-3607

## EDITAL CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

"Dias 22, 23 e 24 de Novembro de 1936 — Das 9 às 23 Horas"

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que, nos dias 22, 23 e 24 de novembro de 1936, serão realizadas neste Sindicato as eleições para Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes ao Conselho da Federação, ficando aberto o prazo de 5 (cinco) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro de chapas na Secretaria, de acordo com o artigo 6º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11 de 11 de fevereiro de 1934.

As chapas para os candidatos à Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes ao Conselho da Federação e respectivos suplentes, deverão ser registradas separadamente.

Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados na Secretaria em 3 (três) vias, assinadas por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no art. 11 das Instruções a serem instruídos com as provas exigidas no art. 530 da Consolidação das Leis do Trabalho, com a alteração de seu § único, que foi modificada pela Lei n. 2.693 de 23 de dezembro de 1935.

As demais informações, poderão obtê-las na Secretaria deste Sindicato, diariamente das 8 às 18 horas. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1936.

SILVÉRIO MANOEL DA SILVA (Presidente)

## MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS  
HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.  
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR —  
CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

## DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista)

Dentadura anatómica, extrações difíceis e operações da boca, BRIDGES FIXOS E MOVELS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9 Sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 52-6225

## CLASSIFICADOS ADVOGADOS

DR. LÉTELBA RODRIGUES DE BRITTO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel. 52-4205.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.502 — telefone: 42-1183.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.408 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de Família — Inventário. Rua da Quitanda 30. 8. andar, sala 812. Edif. Santo Angelo. Telefone: 22-5879. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

DR. EMNO DUARTE — Causas cíveis e criminais — Avenida Erasmo Braga, 255, 3º andar, Grupo 30C — Telefone: 22-2534.

DR. HEITOR ROCHA FARIAS — Causas cíveis e criminais — Direito de família — Inventário. Rua do Ouvidor, 169 s/917 — Tel.: 43-6475. — Horário: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30 horas.

## MEDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — s/302 — tel.: 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clínica geral — Av. Vito Pechanha, 155 — 10º — s/1.303 — Diariamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas quartas e sextas-feiras, às 16 às 18 horas. Tel.: Consultório: 3-3753 e res.: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDOLO FONSECA — Terças, quintas e sábados. Só atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 81 — 3º andar, sala 302 — tel.: 52-3315.

DR. AEMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e tratamento eletrocardiograma — Diariamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras — Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontas — São Gonçalo — Tel.: 5763.



# Mendonça Falcão no Rio Para Tratar do Torneio Rio-São Paulo

## REVANCHE CARIOCAS x MINEIROS

### QUARTA-FEIRA EM BELO HORIZONTE



Dito poderá ser o companheiro de zaga de Belini, domingo

ANTONIO DO PASSO CONSULTARÁ OS CLUBES CARIOCAS — IMPORTANTE REUNIÃO HOJE DA ASSEMBLEIA GERAL DA F.M.F. — MENDONÇA FALCAO E RIO-SÃO PAULO

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Sr. Antônio do Passo, consultará hoje na Assembleia Geral da mesma entidade, marcada para às 18 horas, os clubes metropolitano e carioca, a possibilidade de "match" revanche carioca x mineiro ser disputado no dia 24, quarta-feira próxima, em Belo Horizonte.

Caso se interesse, a disputa entre os clubes terá lugar somente após o campeonato carioca. Antes, entretanto, a seleção da F.M.F. poderá fazer uma exibição contra os argentinos no

dia 7 de novembro, data reservada para uma grande partida.

**TOURNEIO RIO-SÃO PAULO**  
Além das reuniões a serem realizadas sobre o período preparatório da seleção carioca que intervirá no campeonato brasileiro de futebol, a Assembleia Geral facilitará outro importante assunto, ou seja, a disputa do Torneio Rio-São Paulo. Nessa ocasião, estará presente o Sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, que vem a esta Capital a fim de tratar do assunto.



O Dinamo, de Moscou, é o grande rival do Spartak no certame soviético. Ai está fase de uma partida travada entre os dois grandes clubes

O GRANDE "PAPA-TITULOS" DE MOSCOW

## Pela Sexta Vez o Spartak é Campeão da URSS

Já é campeão deste ano embora ainda tenha compromissos a saldar — Principal característica do campeão: permanente jogo ofensivo — Base da seleção soviética — Os grandes astros da equipe: Neto Paramonov, Tatuшин e Salnikov

MOSCOW, outubro (Correspondência Especial) — O Spartak de Moscou foi proclamado campeão de futebol de 1956 da Liga da URSS, isto apesar de lhe restar ainda algumas partidas para disputar, que em nada poderão influir no primeiro posto da classificação.

Segundo a opinião geral dos círculos esportivos desta capital, não cabe dúvida ao reconhecimento do feito, desde que o Spartak é considerado a maior expressão do atual futebol soviético.

O Spartak é um dos onze clubes mais tradicionais da

União Soviética, autêntico "papa-títulos" nos campeonatos da Liga. Seu grande mérito é saber coordenar perfeitamente, como nenhum outro clube, a efetividade do jogo com a beleza das jogadas.

### TÁTICA OFENSIVA

Um cronista esportivo da América Latina diz que qualquer centro futebolístico do mundo devia se orientar na técnica dos "onzes" húngaros-soviéticos, com a sua tática de contínua ofensiva: "Se nos perguntássemos como é o futebol soviético, teríamos que dizer: como do Spartak. Isto

não quer dizer que haja chegado à perfeição. Pelo contrário, o Spartak carece, como grande parte de nossas equipes, do fator que faz brilhar as equipes da América Latina e da Espanha: a individualidade. Com estas palavras não queremos lançar um canto ao individualismo e desprezar o jogo de conjunto à base do jogo eficaz. Mas, sem embargo, não podemos deixar de elogiar essa figura que, no último momento, realiza uma jogada espetacular diante do arco adversário e decide a sorte da partida.

### BASE DA SELEÇÃO DA URSS

O Spartak alia sua velocidade, sua facilidade de deslocamentos, ao seu domínio de bola, uma grande capacidade de tiros ao gol. É uma equipe de extraordinária qualidade. Sua defesa e a sua linha média funcionam com perfeição e constituem a base da seleção da URSS. De todas as linhas, se destaca a linha média com o seu capitão Neto e o seu médio de apoio direto Paramonov. Na dianteira, brilha Tatuшин, um dos melhores do futebol soviético, valente e com um tiro duríssimo, e o ponteiro esquerdo, que no momento está fora de forma, Salnikov, um autêntico professor de passes e verdadeiro condutor do ataque.

O Spartak, com o título deste ano, conquistou pela sexta vez o campeonato da Liga de Futebol da URSS e por todos os títulos é digno de tal feito.

## L'Inconnue Correrá em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 18 (FP) — O sr. John Shapiro, presidente do "Laurel Race Track", anunciou que o cavalo brasileiro "L'Inconnue" tomará parte no "Washington D. C. International", prova dotada com 100 mil dólares e corrida em pista de grama, que será disputada a 12 de novembro em Laurel Park.

O proprietário de "L'Inconnue" é o sr. Mário Pereira, do Rio de Janeiro.

Os proprietários de 5 outros parelhos também aceitaram o convite para inscrever seus animais na famosa

prova. São eles: sr. Winston Churchill com "Le Pretendent", cavalo francês; o norte-americano C. V. Whitten, com "Carver Boy"; o sr. Kurt Laurin, com "Cantecol"; o canadense Max Bell, com "Illin de Wanda", cavalo inglês; e o norte-americano Forest G. Smith Jr. com o "crack" australiano "Prince Cortado".

## Colônia de Férias dos Cronistas Desportivos

Do confrade Canor Simões Coelho, diretor do Departamento de Imprensa Esportiva (DIE) da ABI, recebemos ontem um convite para visitar os terrenos doados pelo governador fluminense Miguel Couto Filho, situados em Araruama, município de Petrópolis, para a Colônia de Férias dos Cronistas Desportivos.

A visita será feita amanhã, sábado, partindo da colônia da ABI, às 7,30 horas da manhã.

## AVALANCHE DE "SHORTS"

AMARY inaugurou a sua venda de roupas para o verão oferecendo "shorts" em todo o bamento a Cr\$ 99,00. Rua da Alfândega, 315 - 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 loja

## Paulinho é a Dúvida do Vasco

O zagueiro titular não participou do apronto — Vavá marcou o único tento e Livinho foi mantido na vanguarda

O Vasco da Gama ajustou suas linhas ontem para o jogo de domingo, contra a Portuguesa, sendo o zagueiro Paulinho, que não treinou, a única preocupação do treinador Martin Francisco.

Dario exerceu-se no lugar de Paulinho, cuja presença frente aos lusos está dependendo do Departamento Médico. Vavá retornou ao quadro com bastante disposição, assegurando a posição. Quanto a Livinho, continuará na vanguarda, carecendo de fundamento a sua substituição por Artol.

## CARLOS NASCIMENTO E A SUPERVISÃO DO SELECIONADO

O sr. Carlos Nascimento, diretor de futebol do Bangu, avistará hoje com o presidente da CBD, Silvio Pacheco, a fim de, na ocasião, decidir se aceita ou não o con-

vinde que lhe foi oferecido para supervisor da seleção brasileira de futebol, que intervirá no próximo Sul-Americano de Lima. Participarão ainda do encontro os srs. Luiz Murguel e Abrahim Tebet.

As equipes ensaiaram da seguinte maneira:  
TITULAR — Wagner; Dario e Belini (Haroldo); Laerte, Orlando e Coronel (Delfo); Sabará, Livinho (Wilson 1), Vavá, Valtier e Pinga.

SUPLENTE — Carlos Alberto; Tomas e Viana; Ibery, Joaquim Henrique e Ortunho; Valmir, Ceninho, Artol, Roberto e Lierle.

DECIO NÃO TREINOU MAS ENFRENTARÁ O AMÉRICA

Com o seu "cartaz" sensível, mente elevado depois daquela surpreendente derrota que impôs ao Bangu, o São Cristóvão teve, ontem à tarde, realizando as manobras finais para enfrentar o Hércules América, sábado em Figueira de Melo, mesmo local portanto onde caíram os alvi-rubros.

Sob o comando de Índio, os "cadetes" exercitaram-se 90 minutos, num coletivo do qual o médio Decio foi o único ausente. O destaque jogador foi apenas poupado, estando certa a sua presença frente aos americanos.

Um bom treino realizaram os sancristovenses. Movimentado e com a equipe titular fornecendo rendimento excelente. A retaguarda, muito firme, não permitindo que o arco sob a sua guarda fosse vassado uma única vez; a vanguarda entendeu-se bem e marcou 3 tentos. Autores: Paulinho, Nenê e Oliver.

AS EQUIPES  
TITULAR — Clóvis Jorge e Ivani; Benedito, Osvaldo e Haroldo; Paulinho, Nenê, Júlio (Ademar), Neca e Oliver.  
SUPLENTE — Rui; Café e Medeiros; Nilo, Gilberto e Lauro (Alvaro); Paulista, Zé Maria, Mirinho, Rodrigo e Nenê.

A concentração dos sancristovenses foi iniciada ontem a partir das 18 horas, nas dependências do clube.

## MANTEVE A LIDERANÇA O PONTE PRETA

Dramática vitória do líder sobre o L. R. Rio D'Ouro — 5x4 o escore — Notas

Índio e Ari 1 cada. Preliminar Ponte Preta 3 x 1.

Em continuação ao certame, o Glória F. C., vice-líder, recebeu a visita do São Roque, conquistando um bonito triunfo por três tentos a dois. O quadro vencedor entrou em campo com Mário, Rui e Denor, Nilton, Edio e Manduca, Tuninho, Ari, Mário II, Escurinho e Alfredo. Gols: Alfredo, Mário e Ari 1 cada. Na preliminar venceu o São Roque por dois tentos a zero, conquistando o assim o título de campeão desta categoria. Na próxima rodada estarão em ação os quadros do Ponte Preta x Glória e Rio D'Ouro x São Roque.

## QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor entrou em campo com Nilton, Caraca e Agostinho, Bica, Suruca e Quilmo, David, Mário, Leonie, Índio e Ari. Tentos de David 3,

## POR FORA DA REDE

Quando soube que alguns torcedores da Portuguesa pensavam em queimar as camisas do time, Benício Ferreira Filho ficou furioso. Não podia queimar sem pagar uma taxa, por direitos autorais. Afinal de contas, em matéria de queimar camisas, o Fluminense firmou jurisprudência.

### «BEST-SELLER»

Um meu amigo, botafoguense há vinte dolorosos anos, acaba de escrever uma autobiografia esportiva, verdadeiro manual para o torcedor. O título: «O Bom Cabrito Não Berra». Tem dedicada a torcida do Flamengo.

### NOVA MODA

Estão enganados os que afirmam que no Brasil ninguém dança o «Rock'n'roll». Nunca viram o Leonidas jogar.

### MODOS DE DIZER

Plácido Monroes: «O tempo vai fechar». Martin Francisco: «Ele me atiga, a que as condições atmosféricas sofreram profundas metamorfoses».

### O MILAGRE

Solich ouviu dizer que o Belini foi hipnotizado pelo Kalanag e acordou em 8. Janeiro. Ontem, chegou na Gávea e pediu ao bravo guardião que desse um pulinho no já conhecido mágico. Solich está seriamente convicto de que Chamorro acordará em Buenos Aires, ou, se for possível, na Terra de Fogo.

### EM-FORMA

Diziam que o Gerson estava fora de forma. Pois sim. Estreando domingo passado em Belo Horizonte, ele quase deixou sem olhos o Tomazinho. Em grande forma, como se vê.

### EM CARTAZ

Era cego, surdo e mudo, incapaz de fazer mal a ninguém. Não; não é o ataque da Portuguesa. É o enredo do filme «O Solitário».

### DEIXA-QUE-EU-CHUTO

## MISCELÂNEA

Palavras que não constituíram apenas frases: «O campeão é uma guerra» (Ondino Vitoria); «Dêem-me Ademir e eu ligo dardes o campeonato» (Gentil Cardoso, quando técnico do Fluminense). E agora: «Em quinze dias ao ponho Dida em condições de jogo» (Ondino Vitoria, ao melhor Johnson, ex-mascote do Flamengo). Era o caso do Dr. José Alves de Moraes aceitar o desafio, não acham?

A rodada próxima não tem Vasco e América que se acusam, mas é cheia de atrações. O América vai jogar em São Cristóvão embalado, no estádio de Figueira de Melo. O Vasco com um compromisso aparentemente fácil, não poderá bobear. Carilhe, o que chuta bem e de efeito, já disse que se fiesse solto vai empurrar a bola no barbaente. Mas, quem deve comer fogo é o Fluminense, na Rua Barão. Se o tricolor passar por esta, ai, sim, mos, não será novidade...

**PERDADO**  
Dom Fleitas Solich disse que se não mexe no time do Flamengo é porque até as reservas estão confundidos. Sendo assim, perdoa-se a insistência com Paulinho e Evaristo. Mas Chamorro, esse não! (Me dá meu boneco).

**VAO JOGAR EM PORTUGAL**  
Vasco da Gama e Botafogo irão em abril próximo a Portugal, por intermédio do empresário José da Gama. Os jogos já estão até programados: 17 de abril: Botafogo x Belenenses — dia 24: Botafogo x Benfica — dia 21 de abril: Vasco x Porto — dia 24: Vasco x Belenenses.

**JOSÉ DA GAMA**  
José da Gama está em Roma tentando negociar o passe de Djair com um clube italiano.

**BASQUETE**  
Prossiguirá hoje o certame sul-americano de basquetebol dos cadetes do ar, com a realização dos seguintes jogos, no Maracanzinho: Brasil x Uruguai e Chile x Argentina.

## ESPORTE INDEPENDENTE

### G.I.P. x Acadêmico F. C.

O Grêmio Imprensa Popular prelará domingo, dia 21 do corrente, com primeiro e segundo quadros.

O nosso adversário será o Acadêmico F. C. de Irajá. O jogo será realizado no Campo do 28, o encontro será às 12,30 horas, no Campo do Filhos de Irajá, ao lado da Igreja.

A direção técnica do GIP convoca seus atletas para o horário de encontro acima mencionado, pois terá que começar o jogo do segundo quadro às 13,00 horas, infelizmente segundo o acordo com o adversário.

Conduções para o local do encontro: Ônibus n. 171, na Praça Tiradentes e lotações Cascadura-Irajá ou Madureira-Irajá. A direção pede aos seus atletas a fim de não deixarem de levar suas chuteiras.

### SALDOS DE PIJAMAS E CAMISAS

Camisa italiana de rayon a Cr\$ 7,00 e Pijamas a Cr\$ 10,00. Ameyru Rua da Alfândega, 315 - 1º andar - Rua Vinte de Abril, 7 loja

**REPORTER POPULAR**  
TELEFONE: 22-8518

### Filhos do São Jorge Terá Praça de Esportes

Será construída na Avenida das Bandeiras, em terreno doado pelo I.A.P.I. — A atual diretoria do clube cumpre promessas

Quando a atual diretoria do Filhos do São Jorge, tendo à frente o desportista Germano Lima, disputava as preferências do corpo social do Clube, muita gente "amargou a cara", desconfiada das muitas promessas que se faziam, dos planos mirabolantes para alguns que eram apresentados na ocasião.

A chapa comandada por Germano Lima, triunfando nas eleições, passou a encarnar nas grandes aspirações de todos que de uma ou de outra forma estavam ligados ao Filhos do São Jorge. Afinal, muita coisa precisava ser feita pelo desenvolvimento do clube, que lutava, principalmente com a falta de uma praça de esportes. A expectativa era enorme entre os associados e adeptos do clube de Honório Gurgel.

### PROMESSAS CUMPRIDAS

Com poucos meses de atuação, uma a uma todas as promessas feitas durante as eleições, a atual diretoria foi cumprindo, para surpresa e alegria de todos no clube. Primeiro, foram as pequenas obras na sede, depois a reorganização de todos os departamentos, a reforma do material esportivo e já agora a conquista do ter-

reno para a construção da sonhada praça de esportes.

Antes de falar mais detalhadamente na praça de esportes, vamos focalizar os melhoramentos e novidades introduzidos ou em vias de serem introduzidos no clube. A sede, que já passou por algumas reformas, vai agora ser totalmente remodelada e sensivelmente ampliada. As obras serão iniciadas na próxima semana. Com referência as atividades esportivas do clube, foi criado um novo departamento, o de Tênis de Mesa, que já conta com grande número de adeptos.

### A PRAÇA DE ESPORTES

A conquista da praça de esportes, que sempre desafiou as diretorias do Filhos do São Jorge, aparece como a grande façanha dos líderes de Germano Lima. E a colocamos assim como coisa consumada porque já não se pode duvidar do êxito do empreendimento. Afinal, para quem já conseguiu o terreno indiscutivelmente a parte mais espinhosa da coisa, o resto será conseguido com relativa facilidade.

A praça de esportes do Filhos do São Jorge será construída na Avenida das Bandeiras, em terreno doado pelo I.A.P.I.

As obras serão iniciadas dentro em breve, sob permanente fiscalização dos diretores do clube, sob o comando dos quais o clube de Honório Gurgel ainda irá muito mais longe, comprovada que está a notável capacidade empreendedora desses seus novos dirigentes.

Com o comando de Índio, os "cadetes" exercitaram-se 90 minutos, num coletivo do qual o médio Decio foi o único ausente. O destaque jogador foi apenas poupado, estando certa a sua presença frente aos americanos.

Um bom treino realizaram os sancristovenses. Movimentado e com a equipe titular fornecendo rendimento excelente. A retaguarda, muito firme, não permitindo que o arco sob a sua guarda fosse vassado uma única vez; a vanguarda entendeu-se bem e marcou 3 tentos. Autores: Paulinho, Nenê e Oliver.

### AS EQUIPES

TITULAR — Clóvis Jorge e Ivani; Benedito, Osvaldo e Haroldo; Paulinho, Nenê, Júlio (Ademar), Neca e Oliver.  
SUPLENTE — Rui; Café e Medeiros; Nilo, Gilberto e Lauro (Alvaro); Paulista, Zé Maria, Mirinho, Rodrigo e Nenê.

### QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor entrou em campo com Nilton, Caraca e Agostinho, Bica, Suruca e Quilmo, David, Mário, Leonie, Índio e Ari. Tentos de David 3,

**COMECE O DIA**

Fazendo

**Economia!**

10% de Desconto em Todas as Compras

**OTICA**

**POPULAR**

...A MENINA DOS SEUS OLHOS...  
AVIAMOS COM ABSOLUTO RIGOR AS RECEITAS MEDICAS

...Seção Completa de Fotografias...  
Filmes — Revelações — Ampliações — Reproduções e todos os Acessórios para Amadores e Profissionais.

Truque sua máquina fotográfica velha por uma nova. Conserte em geral.

**OTICA SÃO MIGUEL**  
Largo de São Francisco, 23.  
Sobrado — Sala 5



# Vitoriosos os Compositores Premiados no Carnaval

## Ônibus: Cobrança Ilegal

## Ladrão Assustou o Médico

## Crime ou Acidente no Navio Fantasma?

Duas versões para a morte do marujo Francisco Romão da Silva, tripulante do «Lóide Canadá» ☆ As autoridades italianas teriam acusado o comandante por homicídio culposo ☆ Necessária a apuração dos fatos

IMPRESSOANTE história foi relatada ontem em nossa redação por uma comissão de marítimos: o navio «Lóide Canadá», da frota do Lóide Brasileiro, que aportou hoje no armazém 8, teria sido palco de um crime, aparecendo o comandante do barco, José Soares Coutinho, responsável pela morte de um dos marujos.

Singrava o «Lóide Canadá» na manhã de ontem, quando o marujo Francisco Romão da Silva, fazendeiro de uma fazenda e irmão de um dos marujos, foi encontrado morto no navio. O acidente ocorreu próximo do porto italiano de Civitavecchia, e o comandante Rubens da Silva L. ma pediu ao comandante que para lá rumasse a fim de investigar o acidente. O comandante, porém, recusou-se a fazê-lo. Só mais tarde, quando o estado do marujo, ordenou que o navio se dirigisse a Livorno. Mas na véspera da che-

gada ao porto italiano, o rapaz, não resistindo aos sofrimentos, faleceu. As autoridades italianas responsabilizaram o comandante Coutinho de homicídio culposo. Mas o navio zarpo logo a seguir.

Esta, a história que nos contaram alguns marítimos. A reportagem procurou ouvir componentes da tripulação do «Lóide Canadá» e, então, história diferente nos foi contada.

O acidente ocorreu perto de Livorno e o comandante nada poderia ter feito em favor do acidentado. Não hou-

ve, por parte das autoridades italianas, qualquer acusação ao comandante. E, não fora o acidente a viagem teria transcorrido na mais completa normalidade.

Ante a contradição existente entre os dois relatos, necessitaria-se fazer uma apuração rigorosa dos fatos.



O «navio fantasma», atracado no armazém 8

MINDELO FALANDO AOS JORNALISTAS:

## Cinemas Mais Baratos e Com Mais Conforto na Argentina

Desmascarando uma afirmação dos distribuidores segundo a qual nossos preços são os mais baixos do mundo ☆ Trigo, remédios, intercâmbio comercial e outros assuntos abordados na entrevista do presidente da COFAP

O presidente da COFAP, coronel Frederico Mindelo, reuniu, ontem, os jornalistas acreditados em seu gabinete para declarar, principalmente, que sua missão no Uruguai fora coroada de pleno êxito e que lá assinara um convênio no sentido da compra de 40 toneladas de farinha de trigo e 225 toneladas de trigo em grão.

Em sua entrevista disse ainda o presidente da COFAP que ao contrário do que antes prometia não irá promover o tabelamento dos preços dos remédios e revelou um fato certamente desconhecido de todos os cariocas: a baixa dos preços dos produtos farmacêuticos...

Indagado por um jornalista afirmou o coronel Mindelo que a COFAP não impuserá nenhuma dificuldade pa-

ra que o Instituto de Imigração e Colonização (INIC) vendesse diretamente ao público consumidor os produtos cultivados nos núcleos agrícolas da bacia fluminense. Ao contrário — afirmou — a COFAP ajudará o transporte das mercadorias e colaborará com os lavradores. Se foram criados obstáculos estes não partiram da COFAP, reiterou o coronel Mindelo.

CINEMA MAIS BARATOS NA ARGENTINA

Dando sequência às suas considerações o presidente da COFAP referiu-se à viagem que fizera à Argentina, igualmente para a compra de trigo. Entre outras observações recolhidas pudera notar que os preços dos ingressos de cinema naquele país são sensivelmente mais baixos que os cobrados no Rio de Janeiro.

E ofereceu muito maior conforto, pois não há as corridas para se obter lugar na plateia. Na capital portenha as cadeiras são numeradas e antes das sessões o público é homenageado com um «show»

artístico, revelou o coronel Mindelo.

### INTERCAMBIO COMERCIAL

Em sua entrevista o presidente da COFAP teve oportunidade de ressaltar que são inúmeras as possibilidades de intercâmbio comercial entre o Brasil, a Argentina e o Uruguai. São países — disse — que completam nossa economia e a eles poderemos dar

## SUBCOMISSÃO DA COFAP PARA TABELAR A CARNE PROPOSTA DO SR. ANTONIO GERARDT VITORIOSA

POR unanimidade, o plenário da COFAP decidiu, ontem, criar uma subcomissão para investigar a necessidade ou não do tabelamento dos preços da carne tendo em vista as elevações crescentes que vem sofrendo o produto nos diversos estabelecimentos varejistas desta capital. A proposta de criação da subcomissão técnica partiu do conselheiro Antonio Gerardt, representante do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, que após exaustiva argumentação demonstrou a necessidade da COFAP in-

vestigar a procedência ou não das queixas de milhares de consumidores contra a alta da carne. A despeito da desfavorável oposição do líder dos artistas, Sr. Nivaldo, a proposta foi votada.

### A REPERCUSSÃO DA «CAIXINHA»

Durante os debates ontem travados no plenário da COFAP a subcomissão técnica para a manutenção do regime liberalizador para a carne, motivou uma série de acusações contra o vereador Couto de Souza, exatamente o autor da denúncia contra os membros do plenário da comissão de preços. A denúncia mais grave partiu do próprio presidente da COFAP que declarou ter recebido do vereador Couto de Souza uma carta apresentando o representante de um frigorífico de Taubaté, São Paulo, que pretendia vender carne a 21 cruzeiros, posta a mercadoria naquela cidade do interior bandeirante. Essa proposta, considerada muito boa pelo vereador Couto de Souza, teria sido feita fora da concorrência legal. Ao mesmo tempo disse o coronel Mindelo que a COFAP, dentro da concorrência, estava recebendo carne a Cr\$ 22,80 por quilo, posta a mercadoria nos armazéns de São Paulo.

### AUMENTO DE 3 CRUZEIROS

Ainda na discussão de ontem sobre a carne revelou o representante do Ministério da Agricultura, Sr. Batista Cortes, que fora notificado por seu aqouilheiro que o produto passaria a ser vendido com um aumento de 3 cruzeiros em quilo.

Esse o benefício da liberação, ironizou o Sr. Cortes.

### Prêso em Flagrante o Ladrão Mordedor

Num trem suburbano que tralegava superlotado com destino a gare do D. Pedro II, entre os passageiros, encontrava-se Pedro Lopes da Silva (18 anos, solteiro, Rua Imperador 865, Realengo), que embarcava na estação do subúrbio onde mora.

Na primeira oportunidade arrebatou uma bolsa de matéria plástica da Sr. Maria José de Sá Garcia (Rua "N", entrada 41, apartamento 202, Padre Miguel) que continha 34 cruzeiros.

A passageira deu o alarme e o «punguista» foi agarrado pelo soldado da Polícia Militar de n. 9.898 que serve na Companhia Moto-Mecanizada. O ladrão, para desvencilhar-se do policial mordeu-o na mão e braço direitos. Outros companheiros do soldado, os de números 9.902 e 4.763 correram em auxílio e dominaram o gatufo.

O punguista foi conduzido ao 10º Distrito Policial ali trancafiado no xadrez após ser autuado em flagrante.

### VAI A PARIS O BOLSHOI

O «ballet» do Teatro Bolshoi de Moscou, após a temporada em Londres, embarcou em Paris, foi a notícia dada oficialmente na capital britânica em entrevista concedida à imprensa pela bailarina soviética Galina Ulanova, primeira diretora do «ballet», Mikhail Chulaki.

A data da exibição ainda não foi marcada.



Galina Ulanova, primeira bailarina do Bolshoi

## Imprensa POPULAR

ANO IX ★ Rio de Janeiro, Sexta-feira, 19 de Outubro de 1936 ★ Nº 1.943

## Desmaiou Diante da Catadura dos Ladrões

Ao reconhecer, no distrito policial, os dois meliantes que o assaltaram o médico não resistiu e perdeu os sentidos

COMPARECENDO ao 13º Distrito Policial para identificar os assaltantes que na véspera o haviam «aliviado» do relógio, o médico Silvio Provenzano, diante da catadura dos dois gatufo não resistiu: desmaiou.

Recuperando os sentidos minutos depois, narrou ao delegado o que ocorrera, anteontem, quando, em plena luz do dia, na Avenida Presidente Vargas, fora agarrado pelos dois meliantes

que conseguiram arrebatá-lo o relógio. O médico ao notar que próximo ao local do assalto se encontrava um investigador a quem conhecia de vista, ficou indignado ao perceber que o «tira» não fizera coisa alguma para prender os ladrões.

### PREÇOS

Mas não foram longe os dois meliantes. Ontem mesmo, foram localizados numa

aglomeração de pessoas no abrigo de bondes da Lapa e conduzidos ao 13º Distrito. Ali foram identificados como sendo Haroldo de Oliveira (29 anos, Avenida Pasteur, 6.497) e Antônio Wenceslau (18 anos, Rua Delfino, 166). Haroldo está sendo processado por cerca de cem assaltos e já deu entrada em quase todos os distritos policiais da cidade.

— E ofereceu muito maior conforto, pois não há as corridas para se obter lugar na plateia. Na capital portenha as cadeiras são numeradas e antes das sessões o público é homenageado com um «show»

## Eleição da UME: Venceu a «União Universitária»

SÃO conhecidos desde ontem os novos dirigentes da União Metropolitana de Estudantes. Num pleito do qual participaram 44 faculdades, saiu vencedora a chapa «União Universitária», num ambiente em que se podia antever desde logo o espírito de colaboração que resultaria para os destinos daquela entidade, qualquer que fosse a facção vitoriosa. Terá assim a UME à frente de sua diretoria, representantes de uma corrente que contaria entretanto com o apoio ativo de todos os estudantes para solução de seus problemas comuns. Sobre o assunto damos reportagem na 4ª página.

### PELA AVENIDA PERIMETRAL

## Da Ponta do Calabouço à Av. Brasil em 5 Minutos

Desafogará sensivelmente o centro da cidade ☆ Construção em três etapas ☆ Preço e tempo de duração das obras

A Avenida Perimetral, cujas obras foram iniciadas esta semana, permitirá ao carioca ir do Aeroporto Santos Dumont ao começo da Avenida Brasil em apenas cinco minutos, seja qual for a hora do dia. Uma via elevada, de 17 metros de largura, com capacidade, portanto, para 4 filias de veículos (duas em cada direção), permitirá a passagem de cerca de 3 mil carros por hora, em cada sentido.

### TRES ETAPAS

A construção da Avenida Perimetral, que virá descongestionando sensivelmente o centro da cidade, está prevista em três etapas: a primeira val do Aeroporto Santos Dumont até a Praça Pio X (Caderlândia); a segunda até a Praça Mauá; e a terceira até a Avenida Brasil. O custo da primeira etapa está orçada em 300 milhões de cruzeiros e ela deverá estar concluída nos meados de 1938.

### ESTRUTURA E PANORAMA

A medida que se forem desenvolvendo os trabalhos na pista elevada, a parte de baixo será composta com a criação de jardins. O panorama visto da futura Avenida Perimetral será dos mais belos pois estará voltado para o fundo da Baía da Guanabara e Niterói. A estrutura do elevado será de concreto

protegido e de asfalto será a pavimentação das pistas.

### DESAPROPRIAÇÕES

As desapropriações necessárias à construção da nova avenida serão em número relativamente pequeno, atingindo, entretanto, alguns

próprios nacionais. O Mercado Municipal, o velho mercado da Praça 15, notório reduto de tubarões, será cortado, talvez numa quinta parte de sua área, a estritamente necessária à construção do elevado, conservando-se, porém, a parte restante.

## Pregões do Recife e Candomblé de Angola no João Caetano



O candomblé de Kêto e Angola, dança popular dos negros da Bahia, será levado ao palco pela primeira vez no Brasil no Teatro João Caetano pelo Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade. O público carioca terá oportunidade de apreciar mais uma vez aqueles interessantíssimos espetáculos de danças folclóricas, cantos e música que já tornaram famoso o TPB até na Europa. Para os pernambucanos, então, o festival do dia 29 terá um interesse todo especial com a apresentação de pregões do Recife e do Maracatu, do qual vemos uma cena no clichê, dessa vez tendo Laurindo como Rei e Eurídice como Rainha, duas novas descobertas de Solano.

### Miss Brasil Voltou Ontem ao R. G. do Sul

MARIA JOSÉ CARDOSO, Miss Brasil de 56, regressou ontem a Porto Alegre. A mais linda das gaúchas esteve no Rio desde domingo até ontem e ficou hospedada no Hotel Glória. Durante sua curta permanência entre nós Maria José Cardoso aproveitou um pouquinho do sol carioca para dourar a pele, em banhos na piscina do Hotel. Diversas vezes saiu, atendendo a convites para recepções e fez algumas comprinhas. Foi, mas deixou o verde de seus olhos bulindo com a imaginação de muita gente...

## PROJETO DE EDIFÍCIO COM FORMA DE ESPADA

DE CHICAGO, informa a France Presse que o arquiteto norte-americano Frank Lloyd Wright apresentou na tarde de ontem à imprensa uma planta do seu projeto de um imóvel de altura superior a 1.600 metros. Assumiu-se esse imóvel a uma espécie de copo ficaria plantado no solo. O edifício terá 528 andares e será encaixado por uma torre de 150 metros aproximadamente. Segundo o arquiteto, 130.000 pessoas poderão trabalhar no imóvel e 20.000 automóveis poderão estacionar em lugares especiais. O edifício terá armadura de aço e o exterior em alumínio ou aço inoxidável. A realização do projeto, destinado à cidade de Chicago, custará cem milhões de dólares.

### 73 PAISES NAS OLIMPIADAS

MELBOURNE, 18 (FP) — A Libéria aceitou o convite para tomar parte nos Jogos Olímpicos, o que eleva a 73 (número jamais atingido) as nações presentes em Melbourne.

## Cobrança Ilegal de Aumento Nas Passagens de Ônibus

O decreto de aumento de preços das passagens de ônibus, assinado pelo prefeito com uma semana de antecedência, deu lugar a que várias empresas fizessem uma cobrança ilegal do aumento.

Inúmeros passageiros dirigiram-se à nossa redação na tarde de ontem protestando contra a elevação arbitrária das tarifas em várias linhas.

Uma das primeiras companhias a aumentar o preço das passagens por conta preta...

pria foi a Viação Orelly, proprietária dos veículos que fazem o percurso Praça-Tiradentes-Pavuna (linha 122). Passou a cobrar 9,00 dos passageiros, sem que o Departamento de Concessões tomasse qualquer providência.

### TAMBÉM A VIAÇÃO NACIONAL

Outra empresa a se valer da ignorância dos passageiros quanto ao detalhe da data para início da vigência do decreto foi a Viação Nacional. Cobrou, ilegalmente, Cr\$ 7,50 na linha 107 «Uruguai-Leblon» (mais Cr\$ 1,50); Cr\$ 4,00 (Uruguai-Lapa) — mais Cr\$ 1,00; na linha 109 «Malvino Reis-Panama», mais Cr\$ 2,00... (Cr\$ 7,00) e na linha 110 (Grajau-Laranjeiras) Cr\$ 6,00 (mais Cr\$ 2,00).

### Aumento dos ônibus Solução inaceitável O povo não se conforma

Não pode o povo carioca aceitar como definitiva a solução encontrada pelo prefeito para o caso dos ônibus. Talvez pareça muito simples deixar que a corda rebente do lado mais fraco. No entanto, quem diz que o lado mais fraco seja o povo? Assim julgou o mesmo Sr. Negrão de Lima ao permitir um aumento absurdo nas passagens de bonde. Depois viu como se tinha enganado. D

Tem a população todo dia para assumir a defesa de sua bolsa, que os concessionários de linhas de ônibus e lotações pretendem assaltar, com o consentimento mais uma vez irrefletido e para muitos suspeito — diga-se toda a verdade — dos órgãos municipais. Na massa de estudantes, operários e passageiros em geral não há nenhum conformismo. O carioca acha um desafio que empresas de milionários improvisados graças aos enormes lucros auferidos no negócio transfram para o público a obrigação de pagar o aumento de

## VOZES DA CIDADE

Essas e outras coisas ditas e documentadas pela imprensa e na tribuna da Câmara não tiveram resposta satisfatória. Como se concebe, então, que, aproveitando o impacto de uma greve justa, mas que nada tem a ver com a outra questão, a Prefeitura subscrisse um aumento anunciado pelas empresas como prometido há muito tempo e só à espera da oportunidade?

É delirada essa política das soluções impostas como fato consumado. Os pescadores de águas turvas estão ali à cata de motivos que levem ao descontentamento popular. Até sob esse aspecto se mostra infeliz a decisão do governo da cidade. Porque o povo não se conforma.

PEDRO VELHO